

**ATA DA 392 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
28.04.2014**

1

1 No dia 28 de abril de 2014 realizou-se a **392 Reunião Extraordinária do Conselho**
2 **Estadual de Saúde – CESAU**, das 08h30 às 12h00, na Sala de Reunião do Conselho,
3 situada na Avenida Almirante Barroso, Nº 600, Praia de Iracema - Fortaleza – CE, com a
4 presença dos **Conselheiros**: Maria Teresa Rodrigues Chaves Malveira (**Ministério da**
5 **Saúde**); Luís Carlos Schwinden (**Conselho Estadual de Secretarias e Secretários**
6 **Municipais de Saúde – COSEMS**); Cristina Maria Aleme Romcy (**Secretária de**
7 **Infraestrutura – SEINFRA**); Ana Lúcia da Costa Mello (**Associação dos Prefeitos do**
8 **Estado do Ceará – APRECE**); Leandro Rodrigues Martins (**Instituições Privadas de**
9 **Saúde – Associações dos Hospitais do Estado do Ceará – AHECE**); Joel Isidoro Costa
10 (**Entidades Estaduais de Representação dos Médicos**); Antônio Cleyton Martins
11 Magalhães (**Entidade Estadual de Representação dos Odontólogos**); João Marques de
12 Farias, Efetivo, Érika Marques Nobre, Suplente (**Entidades Estaduais de Outros**
13 **Profissionais de Saúde de Nível Superior**); Iranyr Maria Soares (**Profissionais de Nível**
14 **Médio da Área de Saúde**); Francisco José Bezerra Lira (**Sindicato dos Técnicos de**
15 **Segurança do Trabalho do Estado do Ceará**); Maria Edilza Andrade da Silva, Efetivo, Ney
16 de Alcântara Araújo, Suplente (**Representante dos Agentes Comunitários de Saúde do**
17 **Estado do Ceará**); Jorge da Silva Gomes (**Representante das Comunidades Indígenas**
18 **do Estado do Ceará**); Moacir Gonçalves de Oliveira (**Federação dos Trabalhadores na**
19 **Indústria do Estado do Ceará**); Marcos Coelho Parahyba (**Ordem dos Advogados do**
20 **Brasil – OAB**); Maria Socorro de Sousa (**Pastoral da Criança**); Francisco Erdivando
21 Oliveira (**Entidade dos Portadores de Patologia**); Ana Lúcia Botelho Maciel (**Entidade de**
22 **Portadores de Deficiência**); Antônio Marcos Gomes da Silva (**Representante de**
23 **Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários do Município de Grande**
24 **Porte – Fortaleza**); Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes (**Representante de**
25 **Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários na Área Metropolitana**
26 **de Fortaleza: Caucaia e Maracanaú**); Francisco Marcondes Batista (**Conselho Municipal**
27 **de Saúde de Município de Grande Porte Sul – Juazeiro/Crato**); Maria Lucilene Martins
28 Santos (**Conselho Municipal de Saúde de Município de Pequeno Porte**), Maria
29 Conceição Araújo Moreira, Efetivo, Jeovan Barbosa da Silva, Suplente (**Associações**
30 **Beneficentes de Idosos e Aposentados da Saúde e da Previdência**). Participaram
31 também da Reunião, os **Assessores Técnicos do CESAU**: Carlos Alberto Nascimento
32 Nogueira, Expedito Maurício da Silva, Joana D'arc Taveira dos Santos, Maria Áurea Martins
33 de Sousa Silva, Maria Valbenia de Almeida, Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira e
34 Thais Mariana de Oliveira Lavor. **Apoio**: Álvaro Mariani Neto, Manuel Geraldo Neto, Vitor
35 Jorge Freitas Cavalcante, Ozenir Honório da Silva e Maria Wilsiane Gonçalves Fernandes .
36 **CONVIDADOS**: Rejane Mota Ponte Ferreira; Diana Magda Silva de Castro, Larice Bezerra
37 Matias de Lucena, Saulo Barreto, José Alcione Matos Gomes, Ricardo Fernandes Lopes,
38 Ana Carlota Moraes Lopes, Carlos Eugênio Pereira Soares. **Foram justificadas as**
39 **ausências dos representantes das seguintes Entidades**: Secretário de Saúde do Estado;
40 Federação das Misericórdias do Ceará – FEMICE, Entidades Estaduais de Profissionais de
41 Representação de Enfermeiros; Membro Suplente dos Profissionais de Nível Médio da Área
42 da Saúde, Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado do Ceará – FETRAECE;
43 Entidade de Defesa da Mulher, Conselho Municipal de Saúde de Município de Grande Porte
44 Região Norte e Representante do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do
45 Adolescente – CEDCA/CE. **Não foram justificadas as ausências das Representações**:
46 Ministério da Educação e Cultura – MEC (Hospital Universitário Walter Cantídio); Secretaria
47 de Educação Básica – SEDUC e Conselho Municipal de Saúde de Município de Médio Porte
48 – Marco/Beberibe. **A Pauta constou dos seguintes itens**: 08h30 – Acolhimento; 09h00 – Debate
49 sobre a questão da Atenção Básica; 10h30 – Definir uma Agenda do CESAU, em Defesa do SUS, nos moldes
50 do Sistema Único de Saúde; 12h00 – Almoço; 13h00 – Apresentação do Relatório Anual de Gestão do CESAU

ATA DA 392 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
28.04.2014

2

51 2013; **15h30** - Aprovação das ATAS nº s 386, 387, 388 e 389; **16h00** - Informes da Mesa Diretora, Câmaras
52 Técnicas, Comissões e Secretaria Executiva; **17h00** – Encerramento. A abertura da reunião foi feita pelo
53 **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** que, após, confirmar a
54 existência de quorum, passou a palavra à **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** que
55 desejou bom dia a todos e a todas, afirmando que, na verdade, na condição de
56 Coordenadora da Câmara Técnica CANOAS, está precisando do apoio deste Pleno, tendo
57 em vista que, na reunião anterior, ficou decido que só entraria em pauta, o que fosse
58 deliberado pelo Pleno. Mas, em reunião extraordinária da CANOAS, dia 22.04.14, onde
59 precisava está presente o Senhor Diretor Geral do Hospital Geral de Fortaleza – HGF, para
60 re – discutir o Organograma do referido hospital, ele não se fez presente e o que nos deixou
61 mais intrigada foi que, essa reunião extraordinária foi agendada para o dia 22, a pedido dele
62 e o Dr. Acilon Gonçalves Pinto Júnior, agendou e como disse, ele não compareceu. E, como
63 esteve presente aqui, o Dr. Alcione, onde ele fez vários questionamentos, teve também, uma
64 re discussão de que no dia da reunião em que o Dr. Zózimo esteve presente, quando entrou
65 na pauta, uma fisioterapeuta, que esteve presente, falou que com relação às fisioterapeutas,
66 a situação tinha sido resolvida. A Câmara Técnica CANOAS foi questionada pela
67 representante dos Fisioterapeutas e a situação não foi resolvida, continua como está, então,
68 está havendo divergências de informações e por esse motivo, gostaria de pedir o apoio deste
69 Pleno para que, antes de entrarmos na Pauta principal, decida neste pleno, ou seja, **elaborar**
70 **uma agenda do Conselho Estadual de Saúde**, re - discutíssemos esse assunto do HGF,
71 por mais ou menos, 30 ou 40 minutos, porque nós conselheiros e principalmente, os
72 coordenadores de Câmaras Técnicas, temos que está a par da situação para podermos ter
73 segurança de ré discutir o organograma do HGF. Gostaria que a Mesa Diretora colocasse
74 em votação se aceitam ou não essa inclusão na Pauta dessa reunião. O **Conselheiro e**
75 **Presidente do CESAU, João Marques de Farias** afirmou que a **CANOAS** solicitou e nós
76 já tínhamos garantido isso. Antes de iniciarmos o trabalho, estamos na Semana da Páscoa
77 e a nossa querida Secretária Executiva deste Conselho, Maria Goretti Sousa Pinheiro, como
78 sempre, lembra desses pontos importantes, passou uma mensagem para todos, inclusive,
79 já recebi o meu chocolate. Em seguida, leu na íntegra a mensagem (**anexo a Ata**). Em
80 seguida, leu na íntegra, a Pauta dessa reunião: **Acolhimento; Hospital Geral de Fortaleza;**
81 **definir uma agenda do CESAU, em defesa do SUS, nos moldes do Sistema Único de**
82 **Saúde; almoço; Apresentação do Relatório Anual de Gestão do CESAU 2013;**
83 **Aprovação das Atas nº s 386, 387, 388 e 389; Informes da Mesa Diretora, Câmaras**
84 **Técnicas, Comissões e Secretaria Executiva; Encerramento.** Indagou se havia alguma
85 alteração na pauta e como recebeu resposta negativa, afirmou que podemos considerá-la.
86 Em seguida, informou que, como é do conhecimento geral e esse plenário já viu que estamos
87 passando por problemas de saúde, por isso, acha que cabe alguns esclarecimentos e ao
88 mesmo tempo, agradecimento a diversos companheiros, não só a esses conselheiros que
89 estão aqui, mas, com um grupo de pessoas que se preocupam. O primeiro diagnóstico que
90 foi dado e confirmado, é doença pulmonar destrutiva crônica, em função do próprio
91 tabagismo, no qual, estamos com mais de 30 (trinta) dias sem fazer uso e isso foi feito e
92 gostaria de deixar claro para este plenário, que além do Frotinha de Messejana e do Hospital
93 Nossa Senhora da Conceição, a minha vida, nos últimos feriados, foi dentro do Hospital de
94 Messejana. Em seguida fez relatos do quadro da doença e do atendimento nesse hospital e
95 afirmou que, em nenhum momento, fez uso da prerrogativa de ser Presidente do Conselho
96 Estadual de Saúde, até por entender que queria sentir na pele , o que o paciente e as
97 pessoas que convivem com doenças na busca do que é bom na saúde. Por isso, que a gente
98 entrou às 02h00 da manhã e só foi para o leito do hospital, às 22h00. Além disso, a gente
99 não se identificava em nenhum momento e todo tempo ia e voltava para a emergência. Na
100 terça -feira, da semana santa, entrou no quadro de desnutrição, quadro este que começou

101 a preocupar e por coincidência, a médica que nos atendeu, era uma colega pneumologista
102 que também atuava no Hospital onde trabalho e fomos medicados com uma medicação
103 mais precisa. A Secretária Executiva Maria Goretti Sousa Pinheiro, bastante preocupada, na
104 quinta feira, me arrastou de uma atividade, me colocou dentro do carro e me levou para o
105 hospital e quando chegou lá, a paciência faltou, porque quando perguntamos se tinha algum
106 cardiologista de plantão, a reposta que obtivemos por parte das enfermeiras era de que não
107 tinha nenhum cardiologista. Com isso criei um “barraco” dentro do hospital, inclusive, com o
108 apoio dos pacientes, naquele momento, claro que tinha cardiologista, pois, o chefe de equipe
109 era cardiologista. Diferente de ontem, que passei todo o dia dentro do hospital, onde a
110 cardiologista nos atendeu com muita propriedade. Ou seja, a direção do hospital nos colocou
111 um pneumologista à nossa disposição, porque não estava dando para ficar trocando de
112 hospital e conseqüentemente, de medicamentos e fomos atendidos pelo pneumologista
113 chefe, foi feita espirometria e foi constatado que temos uma capacidade respiratória muito
114 boa e não é nada mais grave, no ponto de vista, tem gravidade sim, pulmonar, mas, a
115 questão cardiológica continuava incomodando. Fomos atendido pelo cardiologista que
116 solicitou o ecocardiograma que deu o seguinte resultado: dilatação da artéria esquerda e
117 moderada do ventrículo esquerdo e hipo cinesia do ventrículo esquerdo e disfunções
118 severas no ventrículo esquerdo, ou seja, ficou caracterizado, além da cardiopatia, há um
119 aumento do tamanho do coração. Isso não é definitivo, pois terá que fazer uma série de
120 outros exames, mas o fato de ter dado essa disfunção, nos preocupa um pouco. Esse quadro
121 vai ser acompanhado através de outros exames, talvez cateterismo e ergométrico. Trago
122 essas informações, porque, muitos colegas ficaram preocupados e porque temos acesso às
123 redes sociais e estamos em processo eleitoral lá no sindicato da previdência e estavam
124 usando essa coisa como se fosse uma brincadeira que estávamos fazendo com essa
125 questão da saúde. Isso é uma maldade fora do comum, estou muito bem medicado, sem o
126 risco de termos um enfarto ou coisa parecida, nesse momento, mas, é preciso tomarmos
127 alguns cuidados e também por estarmos passando por um momento político dentro desse
128 conselho, ou seja, a realização da Conferência de Saúde do Trabalhador e diversas outras
129 questões e aí, gostaria de fazer um agradecimento muito especial aos conselheiros,
130 especialmente à vice – presidente Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes, que tem
131 segurado as pontas, representando brilhantemente esse plenário e o restante da Mesa, aos
132 conselheiros que têm representando o plenário em diversos eventos, aos técnicos que têm
133 tocado essas tarefas, juntamente com a secretária executiva Maria Goretti Sousa Pinheiro e
134 às demais manifestações, individuais e coletivas, de apoio a esse quadro. Ressaltou que, a
135 médica que o atendeu ontem, nos solicitou que discutíssemos a questão do Hospital de
136 Messejana, no que diz respeito à superlotação na emergência. Constatou que existe boa
137 vontade por parte dos profissionais de saúde e uma boa intenção do conjunto do pessoal,
138 mas, que, existem problemas, não por culpa da direção e sim atenção básica que está
139 repercutindo na emergência daquele hospital. Então, é geral era isso, solicito um pouco de
140 paciência, hoje a tarde, vamos nos consultar com um cardiologista, tem condições de está
141 tocando os trabalhos, com apoio coletivo desse plenário, dos técnicos e em especial, da
142 secretária executiva Maria Goretti Sousa Pinheiro, obviamente, se for um caso mais
143 complexo do que isso, vai se posicionar mais na frente, mas, nesse primeiro momento,
144 precisa do carinho, a compreensão e o afeto que está recebendo de todo conjunto desse
145 pleno e dos nossos técnicos. A **Conselheira e Vice Presidente do CESAU, Marlúcia**
146 **Ramos de Fátima de Sousa Gomes**, desejou bom dia a todos e a todas e afirmou que,
147 diante da reflexão do nosso presidente, disse que estamos todos solidários com o seu bem
148 estar ou de qualquer outro conselheiro que venha a passar por qualquer problema, nós
149 somos colegas de conselhos e passamos a ser a sua família e indagou se alguém gostaria
150 de fazer algum comentário com relação à fala do nosso presidente. A **Conselheira Maria**

151 **Conceição Araújo Moreira** desejou bom dia a todos e a todas e disse que o presidente do
152 CESAU João Marques de Farias é uma pessoa especial, tem um carinho enorme por sua
153 pessoa e lamenta por você ter passado tanto tempo no hospital, que foi sua casa durante
154 muito tempo, mas, qualquer coisa que você precisá, estará à sua disposição, até porque, lá
155 no hospital deixou grande amigos e deseja a você, que a sua saúde, Jesus lhe restabeleça,
156 até porque, você é importante aqui no CESAU e no SINPRECE. Aproveitou a oportunidade
157 para agradecer ao conselheiro Francisco Marcondes Batista, pela receptividade que nos
158 deu, durante o período de realização da Conferência no município de Crato, como também,
159 pelo ótimo local que ele escolheu para a realização do referido evento. O **Conselheiro**
160 **Moacir Gonçalves de Oliveira** desejou bom dia a todos e a todas e afirmou ter percebido
161 na fala do presidente, suas lamentações, como profissional de saúde, como presidente
162 desse grande colegiado, que passou por todas essas dificuldades no hospital, imagine um
163 paciente que não sabe nem como se dirigir a um hospital. Lamenta porque é também usuário
164 do SUS e está nesse conselho desde 1995 e nunca encontrou uma facilidade, até para pegar
165 um Atestado Médico ou medicamento. Se sente envergonhado, até porque, há dezenove
166 anos que faz parte desse controle social e vê o que acontece e ocorre dentro dos hospitais.
167 Estava com problema dentário e quando chegou no CEO – Centro Especializado de
168 Odontologia, na emergência, se dirigiu à Dra. Milena e lhe informou que não tinha condições
169 de atendê-lo, porque só atendemos três idosos por dia e lhe falei que estava amparado pela
170 Artigo 230 § 2º da Constituição Federal. Resultado, fui atendido por um médico particular,
171 nas proximidades da minha residência. Então, vemos propagandas muito bonitas, mas, na
172 verdade, se sente envergonhado por fazer parte desse controle social, na qualidade de
173 usuário do SUS. A **Conselheira Iranyr Maria Soares** afirmou ter ouvido atentamente as
174 palavras do Presidente do CESAU João Marques de Farias e é solidária à sua dor. Sabe
175 que, nós que precisamos do SUS, temos que matar um leão a cada dois segundos para se
176 conseguir alguma coisa e acha que podemos fazer algo sim e acha também que, na hora
177 em que se convoca um Diretor de Hospital para vir discutir a questão dos trabalhadores
178 neste Pleno e ele não se faz presente, continuamos inertes e não recebemos nenhuma
179 satisfação. Quer dizer que temos que investir na situação de chamar o Diretor do Hospital,
180 haja visto que, já temos pauta e por diversas vezes já foi convocado e aqui ele não se faz
181 presente e não manda alguém para lhe substituir. Precisamos fazer alguma coisa e sairmos
182 daqui com uma ideia de como vamos ver a questão desse acesso. O **Conselheiro**
183 **Francisco Erdivando Oliveira** desejou bom dia a todos e a todas e afirmou está solidário
184 com o presidente João Marques de Farias e que o mesmo recupere com a maior brevidade
185 possível, sua saúde e disse ser um caso a mais do que acontece, pois, na qualidade de
186 representante dos portadores de patologia, acompanha diariamente, nas unidades de saúde
187 de Fortaleza, essas questões. Seu relato é preocupante e um tanto quanto cruel e cabe à
188 pergunta: onde está a saúde, que é um direito do cidadão e dever do estado. Então, quando
189 o senhor coloca que fez um “barraco”, ótimo e aí, ontem, no outro momento, lhe atenderam.
190 Quer dizer, o senhor que tem, foi muito bom esse relato para todos nós, no primeiro
191 momento, não se identificou e nem usou da prerrogativa, exatamente para que o senhor
192 conhecesse a realidade que a gente vive diariamente, inclusive, trazer para nós esse relato,
193 que é muito importante e em nome das patologias, esse conselho trouxe recentemente, na
194 última reunião, uma nota que divulgamos que o município de Fortaleza está acabando com
195 o atendimento de mais ou menos mil e duzentas pessoas que convivem com a ADS, mas,
196 que em outro momento, possamos está discutindo esse assunto e que o prédio do CENJA
197 está fechado desde janeiro desse ano, que atende não pacientes de patologias e de outras
198 patologias. Lamentamos muito e desejo que a sua saúde seja restaurada. O **Conselheiro e**
199 **Presidente do CESAU, João Marques de Farias** afirmou que não possui plano de saúde
200 e que seu plano de saúde é o SUS. Afirmou não ser hipócrita em defender o SUS e ter um

201 plano de saúde particular. Nada contra quem tenha, é uma opção sua, de muitos anos atrás.
202 Tinha o plano de saúde da GEAP e fez o seu cancelamento. Ressaltou que não foi só uma
203 vez que não se identificou, foram várias vezes, gostaria de deixar isso bem claro, não foi só
204 no dia em que armou o “barraco”. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães**
205 ressaltou que o presidente do CESAU colocou e é importante esse momento aqui, não é
206 “barraco”, não, a gente precisa medir as palavras, o senhor estava fazendo um exercício de
207 direito. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** afirmou que
208 quando fez esse exercício de direito, falou o que era este CESAU e aí meteu medo nas
209 costas de muita gente e isso é interessante porque já demonstra que temos algum poder
210 político, nesse processo. Gostaria de agradecer à Dra. Socorro Martins, que entrou em
211 contato com a direção do hospital e a Secretária da Dra. Ana que providenciou uma série
212 de questões e à Dra. Lilian que também se preocupou, ressaltando que foi a secretária
213 executiva do CESAU, Maria Goretti Sousa Pinheiro que articulou todo esse pessoal, por
214 decisão dela mesmo e ao Dr. Mariano Araújo Freitas, que tem um filho pneumologista, nos
215 atendeu em sua clínica particular, totalmente de graça e nos colocou à disposição o aparelho
216 de tomografia do Hospital César Cals. Afirmou que o Hospital de Messejana possui uma
217 grande estrutura, na sua compreensão, mas, é preciso ser revisto alguns fluxos de trabalho
218 e algumas situações que precisam ser discutidas, apesar de ter uma ótima qualidade.
219 Poderíamos constituir uma Comissão Técnica para fazer uma vistoria nos hospitais
220 municipais e estaduais. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** desejou votos
221 de muita saúde ao presidente do CESAU, mas, ficou a imaginar o presidente que passou
222 por todos esses percalços, que é uma pessoa muito bem relacionada e tem seu nível de
223 articulação dentro da saúde do estado e o cidadão comum, como seria o seu atendimento,
224 nesse percurso de busca ao acesso e aí, com muita tranquilidade e franqueza, gostaria de
225 fazer uma interconexão com os últimos acontecimentos e a forma como esse plenário vem
226 se posicionando. Primeiro, vem aceitando uma chantagem governamental, “vamos aprovar
227 recursos, porque se não aprovarmos, a saúde vai ser penalizada”. Se não aprovarmos os
228 recursos, vamos está trabalhando contra o povo que não vai ser bem atendido e essa
229 chantagem governamental se faz presente aqui, desde outubro de 2013, onde o CESAU
230 tomou a atitude de “trancar uma pauta” para definir e entrar no processo de embate contra
231 o governo e ainda assim, o CESAU simplesmente abriu a pauta e deixou de avançar nesse
232 sentido. Então, senhores e senhoras, que dizer que, para o cidadão que não tem o nível de
233 relacionamento que o presidente ou qualquer um dos conselheiros do CESAU têm, não resta
234 outra alternativa senhor presidente, a saúde é uma mercadoria e citou Robert Fogel,
235 americano, ganhador do Premio Nobel de Economia em 2011, com o trabalho mostrando
236 que o maior câmbio de acumulação de capital desse próximo século, é a saúde. Não se
237 iluda, para o cidadão comum, a lógica que fica é a compra do plano de saúde, porque, na
238 hora do aperreio, as pessoas precisam de atendimento e têm que ser atendidas, sobretudo,
239 da urgência e da emergência, que é o gargalo, como as pessoas resolvem seus problemas
240 de saúde? Não temos agentes de contato, assim como, o cidadão comum, também não tem,
241 então, estão mercantilizando a saúde e infelizmente, ele usa a lógica hoje que é mais fácil
242 de conseguir o serviço, como? Comprando um Plano de Saúde, onde, através de uma ação
243 individual, ele absorve a lógica da sociabilidade contemporânea e diz: “vou resolver meu
244 problema eu mesmo”, comprando. E a saúde é uma mercadoria e para fechar, gostaria de
245 dizer senhores conselheiros e conselheiras, que a atitude de cada um e a forma de como se
246 posicionam aqui, favorece o entendimento da saúde como um direito ou da saúde como
247 mercadoria. Cabe a cada um que está sentado aqui, refletir e fazer uma auto crítica, uma
248 autoanálise, de como ultimamente têm agido e de como as suas decisões têm favorecido ou
249 um pobre ou outra. Acabou de ler a pauta da Reunião 388, onde repete o mesmo discurso
250 que está fazendo aqui, hoje e não dá para ficar em cima do muro, não dá, você tem que

251 tomar uma posição e você favorece ou um polo de saúde como mercadoria ou um polo de
252 saúde como direito, que está só inscrito na Constituição e a diferença da letra da lei para a
253 realidade concreta e material é essa que o presidente acabou de colocar. Então, nesse
254 sentido, acha que o CESAU pode contribuir sim, primeiro, cada conselheiro fazer uma
255 análise crítica de como funciona, isso é indiscutível, levando para suas entidades essa
256 discussão e segundo, sabe senhor presidente, gostaria de encaminhar e não ficar só na
257 pauta, dizer que o CESAU poderia, agora em 2014, pensar em um grande Seminário, com
258 o tema: **“Saúde como Mercadoria ou Saúde como um Direito do Cidadão, o Papel do
259 CESAU nessa disputa de Impedimentos”**. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva**
260 afirmou está solidária com o que foi repassado aqui, mas, também, tem um “puxãozinho de
261 orelha” para fazer. Já que o senhor passou por toda essa dificuldade, viu como se encontra
262 a nossa saúde no SUS, então, o senhor deve se cuidar mais um pouco, porque, não são o
263 médico e a medicação que vão dá sua saúde não, se o senhor não repousar e tirar um tempo
264 para o senhor mesmo. Quanto a este conselho, nós Conselheiros e Mesa Diretora, temos
265 todo o compromisso e a responsabilidade de tocar esse barco para frente, enquanto o senhor
266 se recupera de verdade, não é uma recuperação “descansei hoje de manha” e “hoje a tarde
267 estou no conselho “ e “a noite, estou de serviço”, porque há tanto problema no conselho que
268 piorou a sua saúde. Não é isso que nós conselheiros queremos, queremos a sua saúde no
269 total e o senhor tem mais um motivo para rever isso, vendo a dificuldade que o senhor
270 passou, como usuário do SUS . Então, é um pedido seu, como conselheira, “tire um tempo
271 para a sua saúde”. Vá ler um bom livro, deitar em uma rede, vá se lembrar dos seus tempos
272 de criança e adolescente, vai beijar muito, pois o beijo alivia e esse coração crescido, pode
273 ser carência de beijos de amor. Aqueles que falam estão certos. Sexo também é bom e
274 ajuda. Então, tire um tempo para a sua saúde. O **Conselheiro Luís Carlos Schwinden**
275 desejou bom dia a todos e a todas e ressaltou que gostaria de aproveitar esse momento,
276 porque, na realidade, tinha comunicado à Secretária Executiva Maria Goretti Sousa Pinheiro,
277 que não viria para esta reunião, mas, em virtude da situação de saúde do nosso presidente,
278 porque, saúde é saúde, acima de tudo e acha que ninguém, nem instituição, com exceção
279 da nossa família, merece que a gente sofra sem ter essa questão. O correto na saúde,
280 utilizando a palavra do Professor Cleyton, realmente é correr atrás do seu direito, triste de
281 nós que, às vezes, temos que usar da nossa rede de solidariedade e não da rede normal.
282 Sabemos que o capital está aí, querendo realmente acabar com isso, porque, dos 8% (oito
283 por cento) do PIB que é investido na saúde, 4,8%(quatro virgula oito por cento) são
284 investidos nos planos privados, ou seja, já mercantilizando a saúde. Afirmou saber o que
285 está dizendo, apesar de está aqui representando o Conselho dos Secretários de Saúde, que
286 faz com o maior prazer, também é representante do movimento social, acha que o debate é
287 importante e está de acordo e afirmou ainda que gostaria de participar dessa comissão e
288 apoia integralmente o seminário e acha que é uma ideia perfeita de está se discutindo, mas,
289 gostaria de colocar que dentro dessa nossa preocupação, uma preocupação do COSEMS
290 que passou à secretária executiva do conselho, é de que, temos aí uma Conferência de
291 Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e a gente discutir também, esses temas e ele, ao
292 mesmo tempo, está havendo um choque de datas, o Congresso Nacional de Secretários
293 Municipais de Saúde, no qual irão participar toda a equipe do Ministério da Saúde, será de
294 01 a 04 de junho, no município de Serra – Espírito Santos, com a participação confirmada
295 de mais de 60%(sessenta por cento) dos secretários municipais do Estado do Ceará, isso
296 acarretará o esvaziamento da presença da gestão, dentro dessa Conferência e é uma
297 preocupação que sempre temos em ter a paridade na participação, porque, quem tem que
298 ouvir como é que se vai fazer a saúde do trabalhador, é o próprio trabalhador que sabe o
299 que ele sofre e se a gestão não participar, acha que esvazia demais a questão da
300 conferência. Então, a nossa proposta é de **adiarmos a Conferência para o período de 09**

301 a 11 de junho, haja visto, que adiarmos a realização do Congresso será mais difícil. O
302 **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** afirmou tratar de se
303 transferir de uma semana para outra, em função dessa argumentação feita pelo **COSEMS**.
304 Indagou se tem algum conselheiro contrário a essa proposta e como recebeu resposta
305 negativa, colocou em votação a proposta apresentada pelo **COSEMS**, sendo **APROVADA**
306 **POR UNANIMIDADE**. Ressaltou que, antes de entrarmos na Pauta, temos dois
307 encaminhamentos a serem feitos: 1 - construir Comissão Técnica (Grupo) composta pelos
308 segmentos que compõem esse plenário, para solicitar apoio operacional ao Conselho
309 Regional de Medicina e OAB, na questão dos Hospitais de Messejana e Hospital Geral de
310 Fortaleza, emitindo relatório técnico abalizado. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins**
311 **Magalhães** sugeriu que o assunto fosse encaminhado à Câmara Técnica Gestão do
312 Trabalho e Educação em Saúde e Saúde do Trabalhador, haja visto que lhe preocupa muito
313 essa institucionalização de muitos grupos, não que seja contra à formação. O **Conselheiro**
314 **e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** lembrou que as Câmaras Técnicas não
315 têm a capacitação, na sua opinião, de elaborar algo mais, não por culpa das câmaras e nem
316 dos conselheiros, formal, dentro das normas técnicas. A **Conselheira Maria Edilza Andrade**
317 **da Silva** afirmou que, por ser componente de uma Câmara Técnica, acha que tem que se
318 acabar esse discurso de que as câmaras não têm condições, não podem fazer isso e não
319 podem deliberar. Isso está quebrando muito o potencial dessas câmaras. As Câmaras
320 podem sim, nós temos nossos conselheiros que compõem as câmaras e temos os nossos
321 técnicos com alta competência para nos orientar. Como bem falou o conselheiro Antônio
322 Cleyton Martins Magalhães, encaminha-se o assunto para as duas câmaras, quem quiser
323 participar, irá participar e lá, juntos, iremos construir. É essa a visão que tem, sobre o plano
324 de como iremos atuar para melhorar a situação. Como membro de Câmara Técnica, não
325 deseja mais ouvir deste Pleno, seja de quem for, que Câmara Técnica não tem competência
326 para isso e para aquilo, porque, senão têm, acabe-se as câmaras e para que elas vão se
327 reunir e o que está fazendo como componente de Câmara Técnica, então, que acabe-se
328 com as Câmaras Técnicas e fique só Pleno. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João**
329 **Marques de Farias** lembrou que não está em questionamento o papel das câmaras, que é
330 importante e têm uma relevância muito grande. Elas subsidiam esse plenário que,
331 reiteradamente, tem dado apoio e afeto às Câmaras Técnicas, é tanto que, deliberamos
332 resoluções com base em pareceres emitidos pelas mesmas. Não está em questionamento
333 a competência e a capacidade de cada uma. Colocou para o Pleno, não desrespeitando o
334 papel e a competência das câmaras, que têm feito excelentes trabalhos, disse apenas que,
335 para ganharmos o debate e a discussão na sociedade, ou em qualquer setor, discutindo as
336 próprias direções dos hospitais, temos que estar embasados com pareceres e discussão, e
337 para que saem de dentro deste plenário e não fique apenas nas discussões e que envolva
338 a sociedade civil. Não adianta termos a representação dos médicos aqui dentro, se ela não
339 tiver reflexo dentro do conselho, no sindicato dos médicos e daí por diante. Essa é a lógica
340 que estamos trabalhando, não é desrespeito nenhum às Câmaras Técnicas, pelo contrário,
341 é valorizando a câmara técnica, para ela atuar e agir como tal. Não estamos tirando a
342 autonomia e o mérito das câmaras, está apenas sugerindo que deveria ser dessa forma e
343 com base nesse material, que as câmaras trazem, realizemos esse Seminário, como eixo
344 político, que vai ser a questão da saúde como mercadoria. Há consenso nisso e não
345 definiremos data nesse momento e tomamos como deliberação. O **Conselheiro Antônio**
346 **Cleyton Martins Magalhães** enfatizou ser importante a definição da data, até para termos
347 uma programação. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias**
348 ressaltou que será discutida, em seguida, a proposta do Planejamento para 2014 e se
349 entendemos ser isso importante politicamente, lembrem-se de que, durante a questão do
350 planejamento, incluam na agenda e no calendário, colocando-o como prioridade, para ser

351 realizado no segundo semestre. Como houve consenso, vamos ao Ponto de Pauta –
352 Hospital Geral de Fortaleza – A Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva afirmou que
353 está aqui presente, o Dr. Alcione, anesthesiologista do HGF e solicitou ao mesmo que fizesse
354 todo aquele relato que o senhor fez na reunião da CANOAS e que inclusive, está coincidindo
355 com tudo o que o nosso presidente passou no Hospital de Messejana. O Dr. José Alcione
356 Matos Gomes desejou bom dia a todos e a todas e afirmou que, preliminarmente, gostaria
357 de colocar que esse nosso trabalho, ele é político enquanto é uma ação de cidadania, mas,
358 é mais no sentido de colaborar com as autoridades, para conseguirmos realinhar e
359 redirecionar as políticas de saúde. Em primeiro lugar, no nosso hospital, depois da nossa
360 Secretaria Municipal chegar na Estadual e no Ministério. Então, vai historiar para poder ficar
361 mais claro. Sabe que, na medida em que conversa com as pessoas, em sua maioria, fizeram
362 essas constatações. Até 1992, as pessoas tinham dificuldade de acesso aos serviços do
363 Sistema de Saúde. As dificuldades chegavam, por exemplo, no nosso hospital, prazos de
364 marcação de consulta eletiva de dois meses, uma consulta especializada, como otorrino,
365 dermatologia, no caso da oftalmologia, sempre foi muito ágil, ela sempre conseguiu prazos
366 menores, a cirurgia plástica se chegava a três, quatro, cinco, seis meses para se conseguir
367 uma consulta eletiva. Bom, a consulta é um ato médico que abre o sistema, quem vem a
368 funcionar, a partir da consulta médica, onde são tomadas decisões que vão dar sequência
369 ao processo de tratamento. Não tendo acesso à consulta, não se tem acesso a nada. Então,
370 até esse ano de 1992, as pessoas faziam suas marcações de consulta presencial, ou seja,
371 você comparecia no guichê, que é aberto às 08h00 da manhã, então, as pessoas chegavam
372 de madrugada, outros chegavam 01h00 da manhã, outros ainda chegam às 19h00 da noite,
373 para compor essa fila que começava a funcionar às 08h00 da manhã. Esse sistema foi
374 substituído pelo sistema de marcação por telefone e quando constatamos que o sistema foi
375 mudado, ao invés da marcação presencial passou para a marcação por telefone, quando as
376 pessoas nos procuraram para efetuar a marcação de consulta e nós fomos tentar efetuar
377 isso, recebemos a seguinte resposta do atendente: **“olha, quero marcar uma consulta para**
378 **o neurologista, caso real, e o atendente responde que não estamos marcando e a**
379 **pessoa diz: meu amigo, eu estou ligando para o número correto? Esse é o número de**
380 **marcação de consultas especializadas do Hospital Geral de Fortaleza e o atendente**
381 **responde que é. então, eu estou ligando para o número correto e o senhor está me**
382 **dizendo que não estão marcando e o atendente confirma, é não estamos marcando e**
383 **a pessoa pergunta e quando é que vão está marcando, o atendente responde que não**
384 **sabe e o usuário diz e quando é que eu vou saber, o atendente responde que ninguém**
385 **sabe, o senhor fique ligando e quando estiver marcando, então, o senhor marca”**. Bom,
386 depois disso, houve outra piora: as consultas passaram a exigir um formulário próprio, que
387 é a guia de referência externa (para um paciente comum) e para qualquer um paciente
388 conseguir a guia de referência externa, é igual a fazer uma viagem à lua, então, ele vai ter
389 que chegar de madrugada para marcar a consulta médica e quando ele marca a consulta
390 médica, ele tem dificuldade de obter encaminhamento especializado. Afirmou que está
391 elaborando um protocolo para pesquisar junto aos médicos e instituições médicas, para
392 saber porque os médicos **suvínam** os encaminhamentos. Os pacientes têm dificuldades,
393 têm casos reais, vários e vários, que não vai cansar vocês, citando-os, os pacientes insistem
394 e o médico fica sovinando o encaminhamento. Bom, aí ele consegui o encaminhamento e
395 está com ele na mão. Bom, tem gente com encaminhamento há um ano na mão, um ano e
396 quatro meses, dois anos, três anos, cinco anos, sem conseguir marcar. Então, gostaria de
397 deixar claro, o grau da piora, quando nós saímos, no ano de 1992, para um prazo de espera
398 de dois a seis meses, nos piores casos, para agora, prazos de mais de um, dois, três, até
399 estourando, cinco anos, sem que a pessoa consiga marcar, então, sem marcação, sem
400 esperança nenhuma de encaminhamento. E, à medida que se fala com a pessoa, se

401 constata que casos e mais casos graves. Nessa semana, tomou conhecimento de um caso
402 de tumor cerebral, patente, evidente a urgência, a necessidade, pois, trata-se de um paciente
403 jovem, não consegue vaga no HGF. Na reunião passada, citou tumor de testículo em um
404 homem de vinte e seis anos, tumor este, que é grave em qualquer homem, mas, em paciente
405 de vinte e seis anos, está patente a urgência e a necessidade e o paciente não consegue a
406 marcação. Cálculo de bexiga grande, gerando sangramento, anemia e múltiplos
407 internamentos, paciente com a documentação pronta há dois anos, não consegue se operar.
408 Com relação a exames, a pessoa tem uma complicação, suspeita de tumor cerebral, então,
409 é pedida uma tomografia, não consegue marcar, assim como ressonância magnética e etc,
410 todos exames complexos é uma dificuldade enorme de se marcar esses exames. As
411 pessoas estão buscando métodos alternativos, como por exemplo, suborno, corrupção,
412 compra, vende as galinhas e as máquinas e paga, então, isso contorna para alguns casos,
413 mas, não conseguimos contornar para todas as pessoas que nos procuram. Então, diante
414 desse quadro, já de um grande sofrimento que a gente vivia, estendo a mão, pedindo a um
415 colega e outro, uma consulta extra, os ambulatórios especializados têm um número de tantas
416 consultas, como por exemplo, vinte consultas, aí você chega e diz: rapaz, eu queria te pedir,
417 porque esse rapaz aqui está com esse sintoma de patologia grave e tal, dá para você fazer
418 essa consulta para mim? Uns dizem não, outros dizem, sim, paga uma consulta extra, sem
419 prejudicar ninguém que estava agendado. O médico, apenas teve a decisão dele, de ficar
420 um pouco mais no consultório, ou muito mais, dependendo do caso e resolver aquele
421 problema e a gente conseguia dá sequencia nesses casos, como esse do tumor de testículo,
422 que conseguiu a cirurgia do paciente, no HGF, esse do cálculo de bexiga, conseguimos a
423 cirurgia e têm outros que não conseguiu e acha melhor citar os que conseguiu. Bom, diante
424 de todo esse quadro de sub assistência, aí, aparece uma nova direção, capitaneada pelo Dr.
425 Marcos Lima, composta pelos Drs. Zózimo e Paulo de Tarso. O Dr. Zózimo, ele assume,
426 formalmente, a Direção do HGF, mas, funcionalmente, quem, toma todas as decisões é o
427 Dr. Marcos Lima e o Dr. Paulo de Tarso, serve para assinar os papéis, não tem conhecimento
428 das coisas e faz tudo o que o Dr. Marcos Lima determina. O Dr. Zózimo também é
429 proprietário de um enorme desconhecimento no HGF, apesar de ter uma formação em
430 administração hospitalar, mas ele desconhece por completo a realidade do hospital.
431 Desconhece e ele é totalmente inimigo de comunicação, ele não quer saber de problemas,
432 então, não conte problemas para ele e se você ousar contar para outra pessoa, ele vai proibir
433 de você contar. Ele tomou uma decisão absurda de proibir o uso de TABLETS e
434 CELULARES, no HGF, para que, os problemas do hospital não fossem veiculados nos meios
435 de comunicação. Então, diante de todo esse problema, essa nova direção assume em 22 de
436 outubro de 2013, digo nova direção, porque o Dr. Zózimo, continuo, pois, ele já estava lá,
437 aprontando poucas e boas e aí, chega o Dr. Marcos Lima, que resolveu ocultar, melhor que
438 o Dr. Zózimo conseguia fazer, então, ele passou a tomar medidas para esconder, maquiari,
439 a dura realidade. Primeira coisa: nós tínhamos uma situação, desde 1992, quando a
440 emergência foi inaugurada, de pacientes que, normalmente, não tínhamos condições de
441 mandá-los para suas casas ou para hospitais de apoio, pacientes graves, que demandam
442 do serviço de alta complexidade, para elucidar e tratar, então, começamos internando esses
443 pacientes em bancos, lá na emergência, que tinha bancos parecidos com aqueles bancos
444 de igreja, começamos com quatro, cinco, três, oito e depois, começamos a interná-los nas
445 cadeiras, com o soro pendurado nas paredes, em pregos, como forma de criatividade e a
446 coisa foi se avolumando e entra governo e sai governo e chegamos a uma média de
447 permanência lá, de noventa a cento e cinquenta pacientes. Institucionalizou-se a Maca de
448 ambulância para dá um local físico a estes pacientes, evidentemente, a estrutura hospitalar
449 não foi desenvolvida para atender aqueles pacientes das macas, que batizamos de **leitos**
450 **extras** e que a comunidade hospitalar, sabiamente, batizou de **“piscinão”**, que o Dr. Zózimo

451 também proibiu de usar esse termo. Quando chegamos a noventa e cento e cinquenta,
452 assume o nosso novo Secretário, Dr. Ciro Ferreira Gomes, que disse que iria acabar com
453 o “piscinão”, nós, clínicos, no dia a dia do trabalho, acreditamos que ele iria criar a estrutura
454 que não tínhamos, ora, temos cento e cinquenta pacientes em macas, então, imagina-se
455 que o Secretário vai criar duzentos, trezentos leitos de alta complexidade, para atender essa
456 demanda. Não, eles suspenderam o atendimento eletivo no HGF, para criar leitos vagos,
457 para trazer os pacientes do piscinão, para dentro e passaram a drenar os pacientes para os
458 Hospitais Fernandes Távora e da Polícia, eles chamaram isso, eles têm uma forma de
459 comunicação muito eficiente, mais que ré - dimensionamento de leitos, só que esses
460 hospitais não foram dotados de estrutura ideal de complexidade, para atendê-los. As
461 enfermarias do HGF passaram a atender pacientes de UTI 's, porque, não têm vagas nas
462 UTI's, as vagas são muito poucas e não atendem à demanda, então, comumente, se
463 comunica com as enfermeiras do HGF e tem pacientes de UTI internados nas enfermarias.
464 Efetivamente, eles maquiaram o piscinão, porém, não acabaram, agora, diante de toda essa
465 crueldade, tornou-se necessário, que levássemos esse assunto, como desforma de
466 colaboração, a medida que se escuta isso, técnica e cientificamente, em busca de soluções.
467 Não dá mais para esperarmos que piore mais ainda e a maneira como eles vêm gerindo a
468 coisa pública, é atabalhoada, ineficiente, dispendiosa e muito onerosa, no ponto de vista de
469 vidas humanas e de sofrimento. Então, no meu caso, na terceira ou quarta sexta feira
470 passada, atendeu uma paciente de quarenta e cinco anos, com obstrução intestinal, com
471 diagnóstico de intervenção cirúrgica imediato, não há tempo para postergações, mudando a
472 economia orgânica, rápido e fatal e foi o que aconteceu com ela, não foi conseguida a vaga
473 e ela morreu nas minhas mãos. Dei assistência para a paciente morrer. Ela foi morrendo e
474 fui ligando, olha, a paciente está sem noção, me disseram que a hidratasse e disse que a
475 estava hidratando, estou fazendo todo o possível e a paciente morreu, com quarenta e cinco
476 anos, com reserva fisiológica, poderia ter sido uma história boa. No passado, antes disso, a
477 gente fazia o seguinte: ligava para um colega e lhe comunicava que tínhamos um caso
478 análogo, uma paciente com um tumor de útero, do tamanho de um coco, essa paciente
479 estava no hospital de apoio, sem nenhum diagnóstico, a única coisa que encontrou no
480 prontuário dela, foi uma hemoglobina de 6.3, nenhum exame, nada, só isso. Então, levei um
481 equipamento maravilhoso lá, de alta tecnologia, perguntei se ela estava perdendo sangue e
482 ela respondeu que estava e disse que a sua menstruação não parava, ela quase já não
483 falava, então, fiz o exame, coloquei a mão na sua barriga, apalpei suas trompas que já
484 estavam consumidas pelo tumor, mas foi uma história boa, liguei para o cirurgião, Dr. Virgílio
485 e lhe informei que estava com paciente com um tumor e acho que ele é benigno, pelo seu
486 tamanho e não ter sinais de metástase, ele me solicitou que a enviasse, fiz isso e ele a
487 operou e hoje, a paciente está lépida e fagueira. Hoje, eu não conseguiria mais, porque, o
488 sistema está engessado, faço a guia de referência, coloco e deixo claro a necessidade e a
489 gravidade e a resposta do regulador é que não tem vaga, aí, renovo a regulação por mais
490 vinte e quatro horas e continua a mesma resposta, não tem vaga. Então, em poucas
491 palavras, é esse o nosso grito, o nosso clamor, lembro que o SUS é de todos nós, ele tem
492 serviços e procedimentos que nenhum convênio tem, a classe média está se iludindo com
493 os convênios, os contratos de convênio são cheios de “senões”, o único convênio que atende
494 a todos, sem restrições, é o SUS, por isso, todos os profissionais, todos mundo envolvido
495 com a saúde, precisam vestir a camisa do SUS, tanto pelas pessoas que não têm recursos
496 para ter outros planos, como também, a classe média que tem condições de pagar um plano
497 suplementar, mas, que pode precisar do SUS, por essas características. É isso que tenho a
498 dizer. Muito obrigado a todos. O **Conselheiro Antônio Cleiton Martins Magalhães**,
499 questionou e indagou onde estão os camaradas que representam a SESA nesse conselho.
500 O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** a título de

501 esclarecimento, informou que o Conselheiro Mariano Araújo Freitas está participando de
502 outra reunião, aqui ao lado e esse ponto de pauta, foi incluído no início dessa reunião. O
503 conselheiro Acilon Gonçalves Pinto Júnior não tenho informações sobre a sua ausência e do
504 representante do Sindicato dos Médicos, também não, mas, o conselheiro Joel Isidoro Costa
505 não é de faltar, normalmente, pela manhã, ele está no HGF e sempre está presente no
506 período da tarde e o conselheiro José Maria Arruda Pontes tem dificuldades de comparecer,
507 porque, geralmente, está saindo de plantão, no IJF. A **Secretária Executiva do CESAU**
508 **Maria Goretti Sousa Pinheiro** informou que o conselheiro Acilon Gonçalves Pinto Júnior
509 lhe comunicou estaria na reunião, juntamente com o Conselheiro Mariano Araújo Freitas.
510 A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** afirmou que o mais lhe chamou a atenção é
511 que, quem puxou esta pauta do HGF, recentemente, neste pleno, porque tem puxado desde
512 que retornou a este conselho, há dois anos atrás, que vem falando sobre o HGF, foi a
513 representante dos enfermeiros, que nem está presente hoje e que também não esteve
514 presente à reunião do dia 22.04.2014 e na reunião em que o Dr. Zózimo estava presente,
515 agendada para 14h00, ele veio chegar às 15h00, desrespeitando totalmente a Câmara
516 Técnica. Na reunião da Câmara Técnica, questionou a situação dos fisioterapeutas e uma
517 representante desses profissionais que estava presente, levantou-se e afirmou que a
518 situação dos terapeutas estava tudo legalizado e foi tudo resolvido. Na verdade, na sua
519 visão, o que trouxeram para esse conselho e o que foi encaminhado para a Câmara Técnica,
520 foi uma situação geral. Foi falado neste pleno, pelo Conselheiro Acilon Gonçalves Pinto
521 Júnior, que essa nova direção do HGF estava muito boa, na visão dele, até porque, recebia
522 ligações de pessoas, agradecendo e que, depois dessa nova administração, conseguiram
523 marcar consultas que estavam à espera, há dois anos. Foi citado também pela Conselheira
524 e Enfermeira, Anísia Ferreira de Lima, a situação das pessoas que ficam em filas enormes
525 para remarcação de consultas, levando sol e chuva e disseram que isso não era verdade.
526 Então, fiquei de alerta e conversando com alguns médicos, que prestam serviço no HGF, fez
527 esse questionamento, por que disseram que agora os usuários estavam tendo vez e eles
528 me disseram que estavam preocupados, porque, anteriormente, atendíamos vinte a trinta
529 pessoas e se passássemos toda a semana atendendo, essa demanda, todos seriam
530 atendidos e hoje, nessa nova administração, tem quatro ou cinco pacientes. Então, a
531 conclusão é que o usuário não está tendo acesso, porque, se tinham uma demanda diária
532 de trinta pessoas, porque agora, são quatro ou cinco? As doenças não deixaram de existir,
533 as pessoas que já eram doentes, continuam doentes e foi verificar in loco, para pegar
534 informações e não teve acesso nem de entrar, imaginem, de pegar a informação. Quem me
535 deu essa informação, foi o Dr. Joel Isidoro Costa, inclusive, gostaria de agradecer à Dra.
536 Goretti por ter me cedido o carro do CESAU, para fazer uma visita a essa amiga que já
537 estava de alta. Então, não é por ter diminuído o acesso, que a situação do HGF melhorou,
538 está aí o Dr. Alcione que falou. Se agravou mais ainda. Funcionários que trabalhavam há
539 vinte e dois anos, foram para fora, sob a alegativa de que não tinha o perfil e esses médicos,
540 com quem conversou, lhe disseram que como têm pacientes de anos e anos, se tornam
541 amigos, que têm o número de seus telefones particulares, para no caso da doença se
542 agravar, eles lhes ligarem. Portanto, não têm acesso nem de entrar, então, acho que essa
543 vedação do acesso, é para, realmente, não sabermos o que está acontecendo lá dentro.
544 Porque motivo colocaram um funcionário para fora, que trabalhava há mais de vinte e dois
545 anos, sob a alegativa de o mesmo não ter perfil e como ele teve durante todo o tempo em
546 que trabalhou? Então, acha que, com relação ao HGF, a coisa está séria e a cada dia que
547 passa, está se agravando. Fez críticas ao novo sistema de consulta que está sendo utilizado
548 atualmente. Solicitou ao Pleno e a Mesa Diretora o que deve ser feito, até porque, a Câmara
549 Técnica CANOAS não tem mais o que fazer. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins**
550 **Maqalhães**, parabenizou ao Dr. José Alcione Matos Gomes e afirmou que nesse cenário de

551 mazelas, acha que os trabalhadores são tão vítimas quanto os cidadãos usuários que são
552 submetidos a um negócio desse, sem a menor sombra de dúvida, haja vista que é
553 trabalhador do SUS e quando esse trabalhador tem que escolher a quem atende, ele acaba
554 sendo violentado pelo Estado, tanto quanto o cidadão usuário. Lhe parabênzico porque, esse
555 sistema que as pessoas falam, exige um trabalhador qualificado e politizado, que precisa
556 engolir pedra todo dia, para implementar o SUS nos moldes de uma reforma sanitária
557 brasileira. Lhe parabênzico porque o senhor veio dá o seu testemunho do cotidiano, das
558 agruras que é a dinâmica cotidiana de funcionamento da maior Unidade Hospitalar do Norte
559 e Nordeste, segundo palavras do dr. e conselheiro Mariano Araújo Freitas.
560 Complementando, afirmou que chegou a este conselho, no mesmo dia em que o Secretário
561 da Saúde, Ciro Ferreira Gomes, chegava aqui e categoricamente, ele afirmou que ia acabar
562 com o “piscinão” e não tive a menor dúvida, porque, a prioridade do Governo Cid Gomes é
563 fazer as obras estruturais do estado e preparar esse estado, com uso dos recursos públicos,
564 para esse grande evento que está se aproximando, foi construir a rede terciária, não que ela
565 não seja importante, como historicamente, tem colocado, as Unidade de Pronto
566 Atendimento, mas, o grande desafio na saúde não é construir e sim manter os equipamentos.
567 Se gasta aproximadamente, 1.5 (um ponto cinco) do que foi gasto para construir Unidades,
568 para seu custeio e manutenção, com pessoal, insumo e com equipamentos. O estudos de
569 economia de saúde mostram isso e vemos que o piscinão foi acabado como: o estado
570 comete a maior das violências contra o cidadão, inviabilizando o acesso ao serviço de saúde
571 e nesse contexto, as estratégias utilizadas para acabarem foram, reprimir os trabalhadores,
572 proibir qualquer forma de divulgação e de publicização do seu cotidiano de saúde e
573 mascarando a prestação do serviço de Atenção Terciária. É grave o que foi colocado aqui,
574 teve cidadãos que faleceram por desígnio do estado, isso é um crime de improbidade
575 administrativa, porque, os princípios da administração pública, estão sendo secundarizados
576 e acha que, inclusive, o Representante da OAB, neste conselho, deve se pronunciar, porque,
577 vou pegar esta gravação que está aqui e vou levar para discutir na minha entidade e se o
578 CESAU não tirar uma postura aqui, as Entidades Odontológicas serão problematizadas e
579 tensionadas a entrar na justiça contra os gestores da saúde do estado. Aqui foi cometido
580 crime e o Dr. José Alcione Matos Gomes, senhores conselheiros e conselheiras, acabou de
581 dizer que uma senhora faleceu e quantas senhoras mias foram estas? Dr. José Alcione
582 Matos Gomes colocou, estão entendendo, as artimanhas e o fluxo paralelo, que se tem que
583 percorrer para se conseguir as ações de serviços de saúde, dentro do HGF. Aquele fluxo
584 organizacional que foi colocado aqui, como sendo um dos melhores do Brasil, atestado,
585 inclusive, por uma visita dessa instituição, que homologou, de certa forma, o entendimento
586 da Comissão, à época, foi essa, que homologou essa reforma, vamos dizer assim, de gestão,
587 dentro do HGF, não trouxe nenhum benefício ao cidadão usuário do HGF,
588 reconhecidamente, talvez, a maior Instituição de Saúde do Norte e Nordeste. Então, é nesse
589 sentido que conclama aos conselheiros que votem imediatamente, se Maomé não vai à
590 Montanha, vou repetir novamente, a Montanha tem que ir à Maomé e proponho como
591 encaminhamento, uma Plenária deste conselho, dentro do HGF, imediatamente, com os
592 conselheiros, a população, convocando as entidades e imprensa, ou seja, uma **Plenária**
593 **Pública**, se porventura, não houver disponibilidade de seção de espaço, faremos a Plenária,
594 na calçada e convocaremos o senhor secretário, o todo poderoso Diretor, que dizem que ela
595 anda com um livrinho debaixo do braço e as ações e serviços de saúde são feitas, sobretudo,
596 os exames, com autorização dele e o negócio é tão perverso, Dr. Alcione, que a lógica que
597 fica para seus colegas médicos é a seguinte: não vamos para o HGF porque vocês não vão
598 conseguir nada, de um modo geral. Então, é inadmissível que não saíamos hoje com um
599 encaminhamento, não dá mais para os conselheiros e conselheiras, que compõem esse
600 Pleno, tolerarem duas coisas: primeiro, a ausência dos representantes da gestão nas

601 reuniões e segundo, nós temos que sair daqui com uma ação concreta que possa causar
602 um desconforto de um tamanho tal, que o governo possa de fato, priorizar, não mais
603 aquários, estádios e sim, uma saúde pública de qualidade para os cidadãos cearenses.
604 Nesse sentido, propõe aos conselheiros e conselheiras que se indignem com toda essa
605 situação aqui posta, que votem esse nosso encaminhamento e gostaria de ouvir, estou
606 deveras ansioso, como profissional do direito, o representante da OAB, porque, nesse
607 contexto, faz a seguinte pergunta: se não fosse a judicialização da saúde, como é que o
608 cidadão ia conseguir ter os seus serviços de ação e saúde nas Unidades Hospitalares.
609 Solicitou ao Presidente do Conselho, a gravação em CD ou DVD, dessa reunião. A
610 **Conselheira Iranyr Maria Soares** afirmou que chegou no HGF em 1989 e saiu de lá em
611 2003, lesionada por um acidente de trabalho e passou dois anos de licença, afastada e
612 quando retornou ao HGF, lhe foi negada a reabilitação. Gostaram do depoimento? Mas, não
613 era essa a verdade, porque, a verdade era porque a Iranyr era sindicalista e incomodava
614 muito. Sindicalista lá não ficava, era no tempo Dr. Florentino. Então, sofri essas penalidades.
615 Fui acolhida e postada no Conselho Estadual de Saúde, encaminhada pela CGTES. Mas, o
616 que foi colocado pelo Dr. José Alcione Matos Gomes, sabe de co e salteado, porque, sempre
617 gerenciou o setor de radiologia do HGF e sabe o que os seus colegas de nível médio, sofrem
618 lá dentro, sofrimento esse, maior do que os de nível superior, porque, eles ficam calados e
619 tem mais, comida estragada sendo jogada no lixo e funcionários de Platão, terceirizados,
620 com fome. Isso é um absurdo. O CESAU tem um vídeo, inclusive, gostaria que o Conselheiro
621 Antônio Cleyton Martins Magalhães o levasse par mostrar à sua entidade, no qual, as
622 meninas estão atendendo, aplicando soro injetável, em pacientes deitados no chão, isso
623 está com quase quatro anos e foi denunciado aqui neste pleno. Denúncias de assédio moral
624 à trabalhadores, acontecem diariamente e quando são abertas ações, inclusive, tenho uma
625 contra o HGF, a turma senta em cima do processo e lá tem uns camaradas que fazem papel
626 de chefe, enrolando o trabalhador, que continua na chibata. Então, minha gente, a situação
627 é calamitosa e faço minha as palavras do conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães,
628 temos que sair da casca do ovo e ir para as ruas, porque é na rua que escutamos o povo.
629 Então, antes que inicie a copa do mundo, vamos fazer nosso movimento na porta do HGF.
630 Gostaria de registrar que, na época da Dra. Nivia, quanto fazíamos movimentos de protesto,
631 no HGF, eramos recebidos pela Polícia. Temos que ir para cima, não dá mais, não adianta
632 equipamentos novos, como está sendo colocado, tantas UPAS e etc. Citou diversos casos
633 e afirmou achar que o encaminhamento apresentado pelo conselheiro Antônio Cleyton
634 Martins Magalhães é perfeito, não podemos mais calar, até porque, correremos o risco de ser
635 linchados, porque o conselho não faz nada mesmo, então, vamos fazer alguma coisa, para
636 que assim a sociedade venha a saber que a gente, está aqui e indagou onde estão a
637 imprensa, face e as redes sociais que não publicam nenhuma nota. Esse plenário tem que
638 se posicionar e sair com uma decisão, hoje, e que essa decisão seja publicizada. A
639 **Conselheira Érika Marques Nobre** afirmou ter sido contemplada com esse último
640 depoimento e complementou, ressaltando que essa nova ré organização, está ferindo o
641 regimento interno do HGF, citando os **artigos III e VII** que têm relação à fisioterapia, que não
642 estão sendo cumpridos naquela Unidade Hospitalar. O **Conselheiro e Presidente do**
643 **CESAU, João Marques de Farias** enfatizou que a questão do acesso, propriamente dito,
644 foi debatido neste Pleno, quando foi abordada a Atenção Básica, que está precária, no
645 município de Fortaleza. As emergências estão superlotadas e não sabe como ela se tornou
646 um piscinão dentro do Hospital de Messejana e é preciso ré discutir e ver muitas situações
647 das emergências, de um modo geral. Afirmou ser radicalmente contra as cooperativas e
648 devemos realizar um debate sobre a questão de recursos humanos. Então, existe um
649 conjuntos de ações e atitudes que precisam ser discutidas. As filas de cirurgias, eletivas ou
650 tradicionais, é uma outra discussão. Outra coisa, com relação ao processo de fluxo, indagou

651 se o local onde funcionam as emergências, são apropriados para realizar consultas médicas
652 e aí é uma irresponsabilidade política, desse plenário, porque, o que está acontecendo é a
653 transferência de consultas para as emergências. As clínicas especializadas, como por
654 exemplo, as de urologia, são um verdadeiro caos, no estado do Ceará. Concorda com o
655 conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães, no sentido de que devemos sair para
656 debatermos com as entidades e segmentos, para que assim, seja provocada a sociedade
657 civil organizada e que haja um processo de tencionamento. Vamos ter que discutir, qual o
658 papel do CESAU, do conselheiro e dos sindicatos e das nossas entidades. O **Conselheiro**
659 **Antônio Cleyton Martins Magalhães** ratificou que gostaria de ouvir os conselheiros
660 representantes da OAB e Usuários, sobre o que foi colocado, nessa reunião. O **Conselheiro**
661 **Marcos Coelho Parahyba** solicitou que seu nome fosse incluído na relação dos
662 componentes da Câmara Técnica CANOAS. Agradeceu a presença do Dr. José Alcione
663 Matos Gomes e afirmou ser um conselheiro novato, mas, essa dificuldade da saúde é do
664 conhecimento de todos ou então, já ouviram falar. Há um mau estar tremendo dentro da
665 gente, porque a gente caía na realidade, embora na seja usuário do SUS, mas é usuário do
666 SUS, porque, falou-se muito em mercantilismo que faz com o nosso SUS não funcione, pago
667 mais na rede particular. Então, se posso mais na rede particular, vou pagar muito mais
668 porque o nosso SUS não funciona e isso também acontece na educação, portanto, isso diz
669 respeito a todo mundo e gostaria que SUS porque diz respeito a nós e principalmente, ao
670 povo mais carente. Respondendo ao Dr. e Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães,
671 o que aconteceu, além do crime de responsabilidade, foi um crime de homicídio mesmo.
672 Existe uma figura no Código Penal, chamada de Omissão Imprópria, na qual, o gestor,
673 aquele que tem a obrigação de prestar o cuidado, responderá pelo resultado e se esse
674 resultado for em morte, ele é homicida sim e teria que ser aberto um procedimento de
675 investigação criminal, mesmo. O que acontece com os médicos, quando ficam querendo
676 prestar um cuidado de botar na cadeira, entendemos que esse quebra galho é questão de
677 humanidade, mas, sobra para o médico, quem está respondendo processo criminal é o
678 médico e não o Dr. Marcos Lima, o gestor do Hospital, que na realidade, era quem deveria
679 responder. Para isso, o profissional de saúde tem que tomar cuidado, sabe como, toda vida
680 que faltar medicamento, exame, faz um boletim de ocorrência, é dificultoso, mas, os nossos
681 gestores se vêm dessa dificuldade para que se protejam na nossa inoperância. Quando a
682 gente vê o Dr. José Alcione Matos Gomes se prestar a perder uma manhã inteira aqui, para
683 mostrar sua indignação com relação à Entidade onde ele trabalha, a gente vê que chegamos
684 ao fundo do poço e esse poço está ficando cada vez mais profundo. Então, como membro e
685 componente da Comissão de Saúde da OAB, já fizemos algumas vitórias em hospitais e
686 postos de saúde e o HGF, na nossa visita, como a gente prestava um relatório com
687 antecedência, para obtermos algumas respostas, eles já estavam preparados. Então, na
688 visita da OAB, em conjunto com o Ministério Público, inclusive, as demais entidades foram
689 convidadas, muitas não participaram, o piscinão não existia, no dia em visitamos o HGF,
690 mas, soube que, até, encontra-se pacientes dentro dos armários, então, esse negócio de
691 esconder, porque, agora já não é mais piscinão, são caixas d'água, como a do Hospital
692 Fernandes Távora, então, só fizeram distribuir e não estão fazendo absolutamente nada.
693 Está acontecendo que, os recursos, oriundos do povo, são dispendidos e não estão
694 chegando a lugar nenhum. Como membro da OAB, gostaria de se dispor aqui, porque,
695 aquele seu pensamento, Dr. Cleyton, de fazer uma plenária dentro do Hospital, concorda e
696 participara da mesma, com o maior prazer do mundo. Afirmou que entrou nesse conselho
697 recentemente e tudo que for para melhorar, será a favor e tudo que for, só para baldear, será
698 contra, mas, está para brigar junto com vocês, pois, acha que o interesse de todos aqui, são
699 os mesmos. Afirmou que participará de tudo para combater esses desmandos que estamos
700 sofrendo, inclusive, se for necessário se fazer alguma ação judicial, haja visto que se fala

701 muito em judicialização na saúde e existe uma teoria que o nosso estado alega em suas
702 defesas, a reserva do possível, que é aplicada na Alemanha, onde é uma lógica perfeita,
703 porque na Alemanha tem tudo e aqui no nosso Brasil, não se dá nada e não se tem direito a
704 nada. Por isso, os magistrados, nesse sentido, todas as ações que são pedidas, com relação
705 à leitos de UTI, medicamentos e etc, são prontamente atendidas pelos magistrados, que
706 sentem, também nesse lugar, porque, não seria também não, porque o poder judiciário está
707 com sérias dificuldades, mas, a situação é séria e temos que brigar e não podemos desistir.
708 Está para dizer que pela lei, está junto com vocês e irá até onde for, junto com vocês. O
709 **Conselheiro Jorge da Silva Gomes**, após desejar bom dia a todos, parabenizou ao Dr.
710 José Alcione Matos Gomes pela coragem e como servidor de uma Instituição, chegar neste
711 Pleno e fazer essas denúncias. Todos esses descasos aqui colocados, mostra o desrespeito
712 do estado, quem tem a obrigação de ofertar uma saúde de qualidade ao cidadão, em geral.
713 Nós, conselheiros estaduais, que temos a missão de está fiscalizando, fazendo as possíveis
714 denúncias, também, não nos posicionamos contrários à uma série de violação, que estão
715 acontecendo dentro do HGF, especialmente, com a sociedade cearense, somos coniventes
716 sim. A proposta apresentada pelo conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães é louvável
717 e será uma das melhores plenárias que este conselho vai está realizando, lá dentro do HGF
718 e se não tiver local disponível, que seja mesmo na calçada. Situações como esta, não fiquem
719 apenas, nessa reunião e o melhor caminho, seria através do diálogo, tentarmos conseguir,
720 pelo menos, em parte, todas essas situações, caso contrário, temos que procurar as vias
721 judiciais e levá-las ao conhecimento do Ministério Público. A vida, como direito fundamental
722 do ser humano, está sendo desrespeitada. Devemos tomar uma posição para que, situações
723 dessa natureza, não continuem ocorrendo. A **Conselheira e Vice Presidente do CESAU,**
724 **Marlucia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** afirmou que, na sua visão, como usuária,
725 hoje, a política no Brasil, inclusive, no Ceará, está indo de mal a pior. O acesso à saúde
726 pública, inclusive, nos hospitais de referência, está cada dia mais complicando a vida do
727 doente e de que cuida dele. Com relação à proposta do conselheiro Antônio Cleyton Martins
728 Magalhães, é favorável, mas, gostaria de acrescentar que fossem convidados
729 representantes da Assembleia Legislativa, Câmara Municipal de Fortaleza, as Entidades que
730 trabalham com saúde pública e nós usuários, porque, fez uma visita ao Hospital Geral e
731 repito o que falou, pois consta em ata, que agradeceu, porque, na época das agendas,
732 funcionavam do jeito que estava, mas, agora, com a fala de um representante do trabalhador,
733 dentro do HGF, que conhece e vive a história, disfarço aquele elogio que fez, voltou
734 novamente ao HGF e achou muitas dificuldades, inclusive, do acesso das pessoas que vão
735 marcar consulta no Hospital Geral, agora, a sociedade precisa saber porque que mudou
736 tanto, de agosto de 2013 para abril de 2014. Mudou para pior, porque, quando conseguiu
737 uma consulta, pagando um atravessador lá dentro, para sua irmã, até que foi fácil, pois,
738 passou quase um ano e meio para conseguir, mas, agora, nem pagando, não é mais
739 possível, porque acabou essa história de atravessador, mas, para o usuário que estava
740 conseguindo o acesso, foi ruim, porque não conseguem mais. Então, já é hora do povo ir
741 para as ruas, se manifestar, vamos fazer a diferença sim e acha que o encaminhamento que
742 deve ser feito por essa casa, é ouvirmos de quem precisa dos serviços. A **Conselheira Maria**
743 **Edilza Andrade da Silva** ressaltou que todos os discursos e preocupações foram ouvidos e
744 acha que, na sua visão, o encaminhamento apresentado pelo conselheiro Antônio Cleyton
745 Martins Magalhães seja o mais correto e deve ser construído de urgência e que esse
746 conselho propague, principalmente, para os usuários do SUS, esta Plenária. O **Conselheiro**
747 **Antônio Cleyton Martins Magalhães**, afirmou que o presidente do CESAU, antes de sair,
748 disse está preocupado com a questão dos papéis, porque ele acha e
749 deixou no ar, complicado se fazer uma plenária no meio da rua e lhe solicitei que fizesse
750 uma solicitação oficial ao HGF e às entidades representativas dos Usuários e se por ventura,

751 oficializado e não houver a disponibilidade, é um ato que que não devemos deixar de fazer,
752 deve ser feito sim, e nesse ponto, o CESAU se confundirá com o Sindicato. A **Conselheira**
753 **Maria Edilza Andrade da Silva** afirmou que acredita que eles irão encontrar um solução
754 local para esse local, porque, jamais vão querer que as coisas sejam expostas no meio da
755 rua. Se não disporem, o CESAU deve está preparado para, se tiver local ou não, a plenária
756 vai acontecer, de qualquer maneira. Indagou a Secretaria Executiva que, o Dr. Zózimo
757 fará a apresentação do Organograma aqui no Pleno ou na Plenária que será realizada
758 no HGF. A senhora
759 dará a resposta posteriormente. O **Conselheiro Francisco Erdivando Oliveira** disse que
760 os desmandos aqui narrados não acontecem apenas no HGF e afirmou que apoia o
761 encaminhamento apresentado pelo conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães e
762 coloca-se à disposição para esse momento, que será importantíssimo para todos, com a
763 participação de todos os órgãos envolvidos e interessados ao assunto. A **Conselheira Maria**
764 **Teresa Rodrigues Chaves Malveira** afirmou que foi tocado um ponto extremamente grave:
765 no momento em que colocam que conseguiam anteriormente os exames, ao custo de
766 propinas, ou seja, corrupção de servidor, isso mostra que na realidade, no sistema, o
767 problema já vinha acontecendo e está se agravando porque, na hora em que se apertou o
768 cerco, minimizou a questão da amizade e do passar por cima de um pessoa que estaria
769 necessitando de atendimento urgentemente. Acha isso uma coisa grave, como
770 representante do Ministério de Saúde e Gestão, mas, a combatemos e nosso papel aqui, é
771 de prevenir ou tentar evitar os desvios de recursos, já que trabalhamos com recursos que
772 são liberados para construir e equipar Unidades de Saúde. É imprescindível que e entre em
773 contato, faça denúncia junto ao Ministério Público e se solicite a participação do mesmo, pois
774 trata-se de questões extremamente graves. A **Conselheira e Vice Presidente do CESAU,**
775 **Marlucia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** retificou não ser um funcionário do HGF o
776 atravessador e sim um funcionário da lanchonete localizada defronte ao HGF. Afirmou e
777 assina em baixo, que o Ministério Público está com uma gama de solicitações, mas, não
778 resolve. Isso é uma questão política, enquanto as pessoas que estão no poder, não se
779 conscientizarem que se trata de questão política e de vida humana, as coisas não vão ser
780 resolvidas, diz com conhecimento de causa. O **Dr. José Alcione Matos Gomes** ressaltando,
781 afirmou que os pacientes vieram, porque, os médicos que concediam consultas extras, não
782 tomaram a frente dos que eram agendados sistema. Cada médico, falava para seu atendente
783 que colocasse três, quatro, cinco consultas extras, porque, sempre têm os casos graves,
784 essas coisas que nós médicos levamos e outros servidores também levam. O fato de uma
785 pessoa ter cobrado R\$ 50,00(cinquenta reais) para conseguir essa consulta extra, denuncia
786 a falta que existia a possibilidade de existir. No caso dela, que estava com a guia de
787 referência há um ano e seis meses, sem conseguir marcar e aí, é isso que chamava a
788 atenção: quando antes tínhamos uma lapso de espera de dois meses, normalmente, até seis
789 meses no máximo, chegamos a lapso de espera, indefinido, porque, quando se está com a
790 guia de referência nas mãos, ou o paciente está com uma cefaleia grave crônica ou suspeita
791 de tumor cerebral e não consegue nem marcar a consulta neurológica, após três anos, então,
792 a esperança zerou. É isso que existe. Essa coisa de se conseguir exame, subornando um
793 ou outro, a gente tem notícia dessas coisas, porque as pessoas conseguem por amizade e
794 eles chegam pedindo por amizade, assim como receitas, os não têm acesso à consulta,
795 tomam seus psicotrópicos, vêm pedir receitas e lá foi descoberto pessoas vendendo receitas,
796 então, isso existe, mas, cai em uma vala comum da sub assistência e da desassistência.
797 Teve esse tópico que deixou para o final, porque, o mais importante é esse grande e grave
798 sofrimento e ameaça realmente óbitos, por conta da falha e da falência e do quase colapso
799 do sistema, é um problema pontual e concreto no HGF, não conhece a realidade das outras
800 instituições, isso está acontecendo no HGF: assédio moral, perseguição e demissões. Os

801 servidores que têm capacidade de discussão, que discutem problemas e argumentam com
802 suas chefias, eles foram colocados em uma lista negra, como bodes expiatórios, para
803 aterrorizar o restante da comunidade hospitalar. Lembrou, que o HGF tem trinta por cento
804 de servidores prestadores de serviço, a comunidade está amordaçada, com medo da
805 perseguição e da dura repressão. Essas “ditaduras” instaladas no HJF e Hospital de
806 Messejana, como tem notícia de que está ditatorial também, o Hospital de Messejana
807 também tem pacientes nos corredores, tem fotos constatando isso, no Albert Sabin também,
808 então, essas pessoas, direções e diretores não querem discutir e nem resolver o problema
809 e vem a nossa ação no sentido: vamos discutir para mudar o raciocínio de resolver, para
810 resolver e é triste lembrar que só estamos querendo voltar a uma qualidade assistência da
811 de que quando não tínhamos o sistema propriamente, então, só revendo a conceituação: o
812 sistema é um conjunto de estruturas que funciona efetivamente conjunta e que cada
813 estrutura, mobiliza a outra e leva a outra a funcionar. Antes, os entes federais, cada um
814 tinham o seu serviço de saúde que funcionava melhor, todos nós aqui somos pessoas que
815 vivemos nos dois sistemas e que teve a assistência anterior, quando o sistema de saúde era
816 assistemático, funcionava melhor, a partir das informações que prestou. Agora, tivemos uma
817 piora muito grave e o que desespera é que, esses gestores, com caso específico do HGF,
818 estão querendo manter e piorar o que já é ruim. Gostaria de denunciar as questões de
819 perseguição, opressão e assédio moral contra os servidores e prestadores de serviços e
820 deixar denunciado também, que o serviço público tem que ser levado a cabo e efetivado por
821 servidores. Prestador de serviço é para suprir uma falha eventual e não como estamos no
822 HGF, que setenta por cento de seus servidores são prestadores de serviço e servidores
823 sendo devolvidos para se colocar mais prestadores de serviço. Isso é mais um ponto que
824 gostaria de deixar para ser resolvido. A gente retomar o caminho de fazer o serviço público
825 funcionar à custa de servidores. Sabe, por ouvir falar que houve o pronunciamento do
826 governador na inauguração de uma UPA, onde ele, bateu na mesa e disse que aqui não vai
827 ter nenhum servidor público, é pena que não tenha isso gravado. Quero crer que o
828 governador não tenha essa mentalidade, o servidor público, é ele sim que deve mover a
829 parte pública. Gostaria de fechar com essas palavras de que, realmente, a gente paga para
830 operacionalizar essas ações e para resolver esse problema, para minimizar o sofrimento das
831 pessoas, em primeiro lugar, que estão precisando diretamente e de nós próprios, lembrando
832 de que, tem coisas que só o SUS é capaz de oferecer. A **Conselheira Maria Edilza Andrade**
833 **da Silva** indagou pelo Presidente que não está presente, até porque, ele iniciou os trabalhos
834 e existe questionamentos de pauta e depois, o pleno vai aprovar algo e como ele não está
835 presente, vai alegar não terá validade, porque ele não estava presente. Indagou ao Pleno se
836 poderíamos convidar para esta Plenária, no HGF, representantes da Promotoria de Saúde,
837 do Trabalho, o Procurador Chefe do Trabalho, OAB, a Dra. Isabel Salustiano Arruda Porto e
838 demais Entidades Representativas, para fazermos esse debate. Ressaltou que não está
839 questionando que a conselheira Marlucia Ramos de Fátima Sousa Gomes esteja
840 substituindo o Presidente do CESAU, conselheiro João Marques de Farias e sim porque se
841 preocupa muito com determinados encaminhamentos que são tomados aqui e que depois,
842 são vetados porque alguém não estava presente. Então, sendo aprovada essa proposta,
843 gostaria que fosse agendada a data para realização dessa plenária. Propôs os dias 15 e 19
844 de maio de 2014 e solicitou à Mesa Diretora que ponha para o pleno, qual o dia mais
845 adequado. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias** ressaltou
846 que, em primeiro lugar, foi acordado neste pleno que todos iriam contribuir para esse
847 processo e em segundo lugar, temos a nossa competente secretária executiva e os nossos
848 assessores, que também são competentes, que podem está tocando as deliberações. Em
849 terceiro lugar, pelo que entendeu, conforme os pronunciamentos aqui proferidos, há
850 consenso de realizarmos uma Plenária Extraordinária dentro do HGF, convidando outros

851 setores e segmentos. A relação dos convidados está anotada, inclusive, a Direção do
852 Hospital, que é parte interessante. Será emitido ofício ao HGF, solicitando espaço para
853 realização da Plenária, nas dependências daquela Unidade Hospitalar. A pauta deverá ser
854 mínima. A data para realização da Plenária Extraordinária ficou definida até o dia 19 de maio
855 de 2014, a partir das 09h00, aprovada por unanimidade. O **Dr. José Alcione Matos Gomes**
856 agradeceu pela excelente acolhida que teve deste Pleno e afirmou que vamos juntar forças
857 para conseguirmos resolver isso. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** solicitou,
858 antes de entrar nos próximos pontos de pauta, esclarecimentos, ainda hoje, sobre a escolha
859 do Coordenador de Plenárias, pois precisa ter conhecimento de como são feitos esses
860 procedimentos. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias**
861 ressaltou que o **próximo Ponto de Pauta é a Elaboração da Agenda do CESAU, em**
862 **Defesa do SUS**. Essa construção da agenda, está relacionada, especificamente, com o
863 Planejamento, foi proposto hoje pela manhã, como Componente da Agenda, como pontos
864 centrais: 1 – saída do CESAU, desta sala, para as três Macrorregiões; 2 – realizações de
865 plenárias nas Unidades Hospitalares, como é o caso a do HGF, agendada para até o dia
866 19.05.2014; 3 – reafirmação do CESAU, com relação a Concursos Públicos, que já foi
867 tomada a nossa decisão política. Ou seja, devemos pontuar os pontos centrais dessa
868 Agenda Política, para que, nossas ações e decisões não fiquem submissas, simplesmente à
869 aprovação ou desaprovação de relatórios e contas. Além disso, temos também a aprovação
870 de Projetos relacionados à aprovação de recursos financeiros. Fechando essa agenda,
871 vamos ter muitos problemas com relação ao Plano de Ação e Relatórios Anuais, fazermos
872 uma apresentação, no período da tarde, nesse caso, fecharíamos a Agenda Política, o
873 Relatório e se faria a adequação, conforme a agenda política, o Relatório Anual ficaria para
874 depois, porque teve alguns problemas, a secretária executiva vai esclarecer, no ponto de
875 vista, no fechamento desse relatório e aí, construiria o planejamento mínimo das nossas
876 ações, com base na agenda. Essa é ideia que tem para que se trabalhe no período da tarde.
877 O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** afirmou que queria fazer um link do
878 que já vem defendendo nesse Plenário. A questão do condicionamento da liberação
879 financeira, para determinadas política, necessariamente, precisa de relatório, não será
880 apenas, o pessoal chegar aqui e dizer que precisa de tanto. Se institucionalizarmos essa
881 maneira de trabalhar, o CESAU estará fazendo o que defende muito, que o monitoramento
882 da política pública, inclusive, para no futuro breve, ou seja, na aprovação do Relatório de
883 Gestão, relacionar o que vem no mesmo com o monitoramento que foi feito, referente à
884 2014. Isso é fundamental. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** ressaltou que, na
885 verdade, esse Relatório do CESAU, após a elaboração dessa agenda, vai sofrer alterações,
886 automaticamente. Então, ele só irá ser apresentado novamente, depois da elaboração dessa
887 agenda. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** esclarecendo, afirmou que
888 os conselheiros receberam o modelo, socializado pelo conselheiro Antônio Marcos Gomes
889 da Silva, então, na verdade, a ideia é que os conselheiros, no tempo destinado para debater
890 essa temática, digam como imaginam a implementação do SUS, no Estado do Ceará, em
891 todos os sentidos. Ressaltou que isso não vai mudar. E propôs, como metodologia dessa
892 temática, que se use o computador, abra as falas e as pessoas dizem o que acham e como
893 deve ser o processo e no final, esse documento deve ser refinado. O **Conselheiro e**
894 **Presidente do CESAU, João Marques de Farias** afirmou está de pleno acordo com a
895 proposta. Com relação à escolha do Coordenador de Plenária, acredita que devemos
896 começar a discussão, pois, já está vencido, na Conferência Devolutiva, esse assunto foi
897 adiado, foi feita uma questão específica, infelizmente, o representante não está presente,
898 pois, houve reunião de plenária recentemente, para nos passar os informes. Em discussão
899 com a Presidente do CNS, tempos atrás, questionou o funcionamento do CNS com relação
900 a esta plenária, que, em alguns momentos, ele se torna político, no ponto de vista de uma

901 ação, em alguns estados, até paralelo à ação do Conselho Estadual, que não há uma
902 prestação de contas, que não é o caso do Estado do Ceará, mas, que é preciso resolver
903 isso, haja visto que o mandato já está vencido a um bom tempo. A **Conselheira Maria Edilza**
904 **Andrade da Silva**, questionou esse assunto porque, quando participou do Fórum de
905 Conselheiros, em Roraima, o assunto foi abordado e ficou voando, pois, o desconhecia
906 totalmente e se as funções do Coordenador de Plenárias foram todas aquelas que foram
907 apresentadas no Fórum, com toda certeza, o CESAU não tem Coordenador de Plenárias,
908 porque, na verdade, estamos desatualizados em tudo. A **Conselheira Iranyr Maria Soares**
909 sugeriu que, os oito conselheiros escolhidos na reunião anterior, para participarem da
910 Plenária Nacional, no final de maio/2014, conversarem com Secretário Executivo do CNS e
911 trazer uma proposta viável e apresentá-la ao Pleno. A **Conselheira e Vice Presidente do**
912 **CESAU, Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** passou ao **Ponto de Pauta –**
913 **Definir uma Agenda do CESAU, em Defesa do SUS, nos Moldes do Sistema Único de**
914 **Saúde**, ressaltando que foi distribuído o Modelo Nacional, que passou a lê-lo em partes. O
915 **Conselheiro Antônio Marcos Gomes da Silva** enfatizou que esse modelo foi entregue para
916 se ter uma noção de como são construídas essas agendas, que são mutantes de ano para
917 ano. A **Conselheira Iranyr Maria Soares** ressaltou que, a formatação da Agenda, nas
918 oficinas de capacitações dos municípios, teve uma época, que era por tópicos. Primamos
919 para que tenhamos os doze pontos de pauta, mais importante, no geral e dentro desses,
920 cria-se as ações, priorizando-se cinco, seis, sete e oito temáticas e dentro delas, coloca-se
921 as ações, fazendo o entrelaçamento com cada tema. Devemos decidir o número de
922 prioridades, feito isso, vamos para cada ação, separada. Temos a questão, da plenária,
923 Oficina de Orçamentos sobre a Lei Complementar 141, Curso de Informática para os
924 conselheiros e outros mais. O **Conselheiro Antônio Marcos Gomes da Silva** propôs como
925 tópicos: Fortalecimento das Campanhas a favor SUS; tomarmos uma posição sobre a
926 Precaridade do Sistema e Discussão política sobre a questão dos consórcios, de um modo
927 geral. A **Conselheira e Vice Presidente do CESAU, Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa**
928 **Gomes** propôs como tópicos: Fóruns Regionais de Conselheiros e o fortalecimento desse
929 investimento e que seus coordenadores entrem em sintonia com os Conselhos e Secretarias
930 Municipais de Saúde e que seja feito um novo levantamento sobre a Mortalidade Infantil e
931 Sarampo, no Estado do Ceará. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva**, após
932 comentário sobre a Agenda, propôs como tópicos: fóruns e conferências que estão e virão
933 a acontecer e um levantamento geral, sobre esses eventos. Ressaltou ainda, que o CESAU
934 está gastando dinheiro à toa e particularmente, não tem mais, como conselheira, interesse
935 nenhum de viajar para participar desses fóruns e dos seminários sobre a Saúde do
936 Trabalhador e gostaria que fosse lavrado em ata isso que está dizendo, porque, sabe
937 trabalhar de forma clara e não adianta sair daqui, abandonar sua comunidade que
938 acompanha e quando chegar ao local do evento, espera-se um número tal de participantes
939 e só comparecem dez pessoas, na hora do almoço, o ambiente fica lotado, saindo gente de
940 tudo quanto é canto, assinam a presença e fica comprovada a presença de cinquenta ou
941 trinta pessoas. Sai para fazer a avaliação do número de pessoas que participaram, no fórum.
942 Se essa avaliação que vem pedindo, desde quando começou a participar, tivesse sido feita,
943 iríamos saber onde estávamos acertando, errando, porque a comunicação não estava
944 chegando. Então, gostaria que nessa agenda, tivesse algum critério, com relação à esses
945 eventos, que, porventura, venham a acontecer, porque, não adianta só viajar, até porque, já
946 era assim e como cobramos de outros setores, quem primeiro deve dá bom exemplo, somos
947 nós. Enfatizou que não está aqui, condenando Mesa Diretora e Secretária Executiva, está
948 condenando nós conselheiros que aprovamos e acatamos essa política, que não vem dando
949 certo e deveria ter sido feita essa avaliação, anteriormente. A prova está aí, que o CESAU
950 está gastando dinheiro fora e se dependesse de mim, toda essa continuidade aqui, seria

951 suspensão e só iria dar continuidade, após uma análise bem feita, porque, até agora, diz e
952 pode provar, não estão tendo resultados, nem os fóruns e nem as conferências que estão
953 acontecendo. A **Conselheira Maria Conceição Araújo Moreira** afirmou para a conselheira
954 Maria Edilza Andrade da Silva que disse não confiar nas conferências, que a da Saúde do
955 Trabalhador é rica em informações, decisões e propostas. A **Secretária Executiva do**
956 **CESAU, Maria Goretti Sousa Pinheiro** afirmou se sentir contemplada e propôs voltarmos
957 para concluirmos a pauta. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** afirmou
958 achar que isso é o exercício que provavelmente, não fecharemos hoje e imagina que, quando
959 se fala em agenda política e o conselheiro Antônio Marcos Gomes da Silva, felizmente, nos
960 trouxe esse documento, do CNS, devemos nos debruçar em alguns temas estruturais, como
961 por exemplo, qual é a agenda política do CESAU, para esses conselhos do município? Acha
962 que é, fortalecê-lo, indiscutivelmente, antes de se falar em fóruns e é papel do CESAU fazer
963 com que, inclusive, condicionando a liberação de alguns recursos pela SESA, a
964 comprovação de um conselho municipal atuante, com uma estrutura mínima e embora,
965 talvez, não supra o efeito diretamente, mas, já é um intensionamento. Acha que o CESAU
966 precisa se comprometer com um processo de implementação de um SUS público, o que
967 estamos vendo no estado do Ceará e no Brasil, é um processo de implementação, onde a
968 iniciativa privada, que deveria ser apenas complementar, vem absorvendo setenta por cento
969 dos recursos e da estrutura. O CESAU precisa se posicionar fortemente contra isso,
970 defendendo um SUS implantado, de forma eminentemente público e se o governo quer
971 flexibilizar a gestão e terceirizar atividade meio, que venha se comprometer aqui, neste
972 Pleno. Acha que o CESAU não deveria aceitar isso, porque, mais uma vez, em tempos,
973 inclusive, de Conferência de Saúde do Trabalhador, as ações civis de saúde são feitas pelas
974 mãos de homens e mulheres, que devem ser titularizados por meio de concurso público, o
975 Estado do Ceará tem que cumprir a NOBRH/SUS. então, é inadmissível o Estado do Ceará
976 não cumpri-la. O CESAU precisa lutar para estabelecer alguma forma de cobrança pública
977 de suas autoridades, tencionar o gestor e acha que a saída do CESAU da sala é muito
978 importante, para aproximar o gestor, inclusive, do povo e da sociedade. O CESAU buscar e
979 fortalecer o PID e criar uma política estadual, precisamos despertar para isso. Tem outras
980 coisas que poderia ser feito debate, convidando o pessoal do Fórum Estadual em Defesa do
981 SUS, para contarem a história de luta e como esse processo se articula, com outras
982 instâncias participativas. Enfatizou que esse Fórum é decorrente do Fórum Nacional e é uma
983 instância que não tem nada a ver com o estado, secretarias e Ministério de Saúde, são
984 instâncias da sociedade civil, participativas, que se articulam a um site, seria ótimo divulgá-
985 lo aos conselheiros, onde as principais temáticas estão lá e a principal delas, é contra a
986 privatização do sistema. Enfatizou que trará propostas por escrito, para que possamos
987 construir esse documento. O CESAU também deveria se portar contra a Lei de
988 Responsabilidade Fiscal, que é um instrumento utilizado para favorecer a drenagem de
989 recursos do Fundo Público para a iniciativa privada. A **Conselheira Iranyr Maria**
990 **Soares** ressaltou que na agenda, deve constar a questão dos trabalhadores, de um modo
991 geral, que há muito tempo não é discutida neste Pleno. Citou vários exemplos e afirmou que
992 precisamos saber onde e como estão sendo utilizados os recursos do SUS, que na maioria
993 dos processos, são aprovados neste Pleno. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva**
994 ressaltou que devemos lutar para que a Atenção Básica seja organizada, sobretudo, nos
995 municípios. Se a Atenção Primária, nos municípios, não estiver organizada, que nunca
996 estão, o terciário, o secundário, sempre vão continuar nessa forma, os únicos prejudicados
997 serão os trabalhadores e os usuários do SUS. A questão a responsabilidade fiscal é grave e
998 é uma das formas para fortalecer a malandragem dos gestores, com relação à terceirização.
999 A **Conselheira Ana Lúcia da Costa Mello** enfatizou que um ponto que foi tocado na Agenda
1000 Política, que vai fazer uma diferença dentro do SUS, é a Lei de Responsabilidade Fiscal.

1001 Apesar da conselheira Maria Edilza Andrade da Silva, ter usado um termo, que discorda, a
1002 malandragem da terceirização utilizada pelos gestores, não se trata de malandragem, ocorre
1003 de fato, que essa Lei de Responsabilidade Fiscal interrompe todos os processos trazidos em
1004 pauta, no que diz respeito aos trabalhadores, ou seja, no avanço das negociações,
1005 efetivação de concursos públicos e planos de cargos e carreiras. Logo que conseguirmos
1006 mudá-la, retirando os serviços de educação e saúde, desse percentual, vamos avançar nos
1007 nossos pleitos e nas questões que sabemos serem essenciais para um bom serviço público.
1008 A Lei de Responsabilidade Fiscal foi criada como cartão de visita e para dá credibilidade ao
1009 Brasil e é difícil de ser mudada. O tópico da agenda é, discutir a Lei de Responsabilidade
1010 Fiscal e o Pacto Federativo. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** ressaltou que,
1011 com relação à Atenção Primária, fala porque tem respaldo. O Ministério da Saúde dá um
1012 teto, com relação ao Programa dos ACS – Agente Comunitários de Saúde, vamos dizer que,
1013 em determinado município, existem 19 (dezenove) ACS efetivados, mas, para o Ministério
1014 da Saúde, ele tem 33 (trinta e três), então, significa dizer, que qual é o pacto do Ministério
1015 da Saúde, com relação aos ACS. O município faz a seleção e para isso, são beneficiados o
1016 usuário e o profissional, porque não tem condições de trabalhar com o número limitado na
1017 sua micro área. O município contrata e faz uma seleção para quatorze, o Ministério da Saúde
1018 repassa para o Programa Agente Comunitário de Saúde, pela aquela pessoa que ele
1019 contratou, atualmente, está R\$ 1.014,00 (hum mil e quatorze reais), desse valor, ele não
1020 pode pagar o salário, pagando apenas os encargos sociais e o restante, é para adquirir
1021 materiais de trabalho, para esses profissionais. Acontece que, o gestor não contrata, não faz
1022 seleção pública e contrata, por indicação, coloca-a no hospital, como recepcionista e o
1023 gestor, contrata uma outra Agente Comunitária de Saúde, que também o apoiou na sua
1024 campanha política, para cobrir a área da que está como recepcionista. **Nesse momento,**
1025 **houve uma breve discussão** entre as **conselheiras Maria Edilza Andrade da Silva e Ana**
1026 **Lúcia da Costa Mello.** **A Conselheira Iranyr Maria Soares** ressaltou que o debate foi
1027 esclarecedor, agora, como encaminhamento, temos algumas sugestões: **fortalecimento do**
1028 **SUS; criação de Fóruns para discussão com a Sociedade, a precarização e a**
1029 **terceirização; questão dos Consórcios e Fundações; rever a questão dos Fóruns**
1030 **Regionais; Fortalecer as Coordenações dos Fóruns; a questão da Saúde (o CESAU**
1031 **está gastando dinheiro a toa); a questão da Atenção Básica; Fortalecimento dos**
1032 **Fóruns Municipais; Converter o SUS, como sendo público; Articular o PID; articular**
1033 **um Fórum em Defesa do SUS; discussão sobre a Lei de Responsabilidade Fiscal;**
1034 **rever a questão do Pacto Federativo; Terceirização no Serviço Público; a questão da**
1035 **NOBRH/SUS.** Propôs ainda, como encaminhamento, que durante a apresentação do
1036 Planejamento do CESAU, onde serão intercaladas as propostas acima mencionadas. -
1037 **PROPOSTA ACEITA POR UNANIMIDADE.** Em seguida, passou ao item da Pauta –
1038 **Apresentação do Relatório Anual de Gestão do CESAU 2013 - A Secretária Executiva**
1039 **do CESAU Maria Goretti Sousa Pinheiro**, desejou boa tarde a todos e ressaltou que esse
1040 Planejamento foi pensado com carinho está sujeito à alterações e pediu que vocês pensem
1041 a maneira de como essas propostas serão incluídas no mesmo. Em seguida, iniciou a
1042 apresentação do Relatório Anual de Gestão do CESAU 2013 (**em data show**). Ao final da
1043 apresentação, as **Conselheiras Iranyr Maria Soares e Maria Edilza Andrade da Silva** em
1044 seus depoimentos, solicitaram o Retorno das Visitas Técnicas, aos Conselhos Municipais,
1045 inclusive, com a presença de Técnicos, Assessores e Conselheiros do CESAU. A
1046 **Conselheira e Vice Presidente do CESAU, Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes,**
1047 afirmou está contemplada com o depoimento das conselheiras Iranyr Maria Soares e Maria
1048 Edilza Andrade da Silva e reforçou a solicitação das mesmas. O **Conselheiro Antônio**
1049 **Marcos Gomes da Silva** indagou se a reuniões itinerantes, agendadas para os meses de
1050 maio, julho e setembro, realmente, vão acontecer, haja visto que vamos ter eleições no mês

1051 de outubro e como será o processo de apoio logístico, para que os conselheiros se façam
1052 presente às referidas reuniões. A **Secretária Executiva do CESAU Maria Goretti Sousa**
1053 **Pinheiro**, confirmou que, com relação às datas, está esperando resposta do TRE–Tribunal
1054 Regional Eleitoral, enquanto isso, não tem como lhe dizer, inclusive, com relação à de 12 de
1055 maio de 2014, que não vai acontecer, pois estamos esperando que seja feita a licitação para
1056 contratação de um ônibus. De qualquer forma, vocês terão resposta. Com relação às visitas
1057 técnicas, afirmou está no CESAU, vão fazer três anos, mas, já está acostumada com suas
1058 coisas, com seus discursos e acha que tudo é aceitável, justo e está aqui para contribuir
1059 com vocês. Em 2011, quando assumiu o CESAU, propôs que fossem feitas visitas técnicas
1060 e que todos os técnicos do CESAU, estivessem presentes à essas visitas. Os 184 (cento e
1061 oitenta e quatro) municípios receberam orientações acordadas por mim, como por exemplo,
1062 a questão da paridade, mandatos e em todos esses questionamentos, não houve nenhuma
1063 mudança, nas visitas técnicas, até hoje. O CESAU pecou em não devolver ao pleno e nem
1064 para os municípios, os diagnósticos, como estavam. Afirmou acreditar no senso de
1065 responsabilidade dos técnicos, que passaram todas as informações aos cento e oitenta e
1066 quatro municípios. Citou como exemplo, o município de Miraíma, no qual esteve presente,
1067 onde, o presidente e secretário de saúde lhe disse que o conselho estava ativo, nos mostrou
1068 documentos, porém, não estava, mas, aí, a culpa não é do CESAU e nem do técnico que
1069 esteve lá, foram orientados de forma correta. E jogou uma bomba e espera que você lhe
1070 perdoem e não entendam como nada contra: esse pleno, acatou que o Profissional de Saúde
1071 pode está no segmento de usuário, vamos ter que acatar isso, porque o pleno é soberano e
1072 como os municípios vão querer, verdadeiramente, a transparência. Está colocando uma
1073 coisa que devemos pensar e que você me ajudem nesse assunto. O **Conselheiro Nei de**
1074 **Acântara Araújo** afirmou que, diante do que foi dito pela secretária executiva, o CESAU
1075 abriu um precedente muito grave e que nós, somos responsáveis, porque foi aprovado neste
1076 Pleno, a participação do Profissional de Saúde como usuário do sistema. Nunca negou e
1077 sabe que é verdade que todos nós somos usuários do Sistema de Saúde, com o diferencial
1078 de que temos o acesso, queira ou não queira, mais fácil ao sistema e o resultado disso será
1079 grave, as consequências virão, essa conferência que está vindo vai está repleta de
1080 profissionais de saúde representando o usuário do sistema de saúde e tirando-lhe o direito
1081 de representatividade legítima. Não teremos usuários do sistema de saúde, na sua
1082 totalidade, sendo representado dentro das conferências que estarão vindo e já começaram.
1083 As conferências regionais estão elegendo profissionais de saúde como usuários do sistema,
1084 independente do seu grau de formação, médico, nível superior ou elementar.
1085 Particularmente, não votou, não sabe se a titular votou a favor, não votou e jamais votaria a
1086 favor. Nada contra que o profissional de saúde seja entendido como usuário, nós somos,
1087 todos nós, até o usuário do setor privado é usuário do sistema, porque, queira ou não queira,
1088 ele vai usar, em algum momento do processo, o sistema único de saúde, mas, a Resolução
1089 333 do CNS e essa última, ela foi engolida literalmente e tem certeza que esse conselho,
1090 conselheiros, conselheiras e técnicos, enfim, vão pagar e se responsabilizar, em um futuro
1091 não tão longe, por esse problema e quando chegar a realização da conferência estadual
1092 vocês verão a confusão que vai dá, dos segmentos dos profissionais de saúde querendo
1093 vaga para a conferência nacional de saúde, representando o usuário e aí tirando do usuário
1094 o seu direito legítimo de participação dentro dos debates e dentro do controle social. É uma
1095 observação que faz, porque, tem a convicção de que o diz a legislação não é o que foi
1096 aplicado aqui, quando foi votado a favor. A **Conselheira Iryanr Maria Soares**, faz das
1097 palavras do conselheiro Ney de Alcântara Araújo, suas palavras. Isso é um absurdo. Nunca
1098 viu, olhem que sou um dinossauro do controle social, tamanha ignorância, poética,
1099 gramática, livrinho de cabeceira, o que vocês quiserem imaginar, agora tem um detalhe
1100 importante, onde estiver, esse câmara que não for usuário, ele não sairá como Delegado,

1101 nem a pau. Já provou isso aqui dentro e prova nos conferencias que participar, porque tem
1102 conhecimento do que seja usuário. Isso é uma ignorância do CESAU. Isso não existe e não
1103 pode permanecer dessa forma. Temos que pegar essa ata, refazer o debate. Não podemos
1104 dizer para os municípios que o trabalhador vai sentar na cadeira do usuário. Vai ter confusão
1105 e vai ser braba. Não aceita, porque o seu discurso não é diferente da prática. Vamos rever
1106 essa questão, oficializar, porque isso não existe. Precisamos fazer esse debate, inclusive,
1107 no CNS. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** afirmou que acha
1108 que devemos medir as palavras, teve gente que cantou essa bola aqui e no dia da Plenária,
1109 levantou essa questão e apenas dois conselheiros foram contra essa decisão do CESAU,
1110 que foi um arranjo que o conselho fez, um deles foi eu e o outro, o conselheiro Antônio
1111 Marcos Gomes da Silva. O debate foi todo voltado para as questões indígenas, violência e
1112 isso representava um ganho para a comunidade indígena, a presença na Mesa Diretora do
1113 CESAU, teve vários discursos, inclusive, inflamado, do companheiro Luís Carlos e do
1114 cacique que estava presente. E naquele momento, colocou muito bem, quem era usuário,
1115 trabalhador e gestão e acredita ter sido muito claro e didático, inclusive, subsidiando as
1116 discussões, no contexto e não foi inventado da sua cabeça. Mas, colocou que isso é uma
1117 discussão muito jurisprudencial, porque encontramos uma situação específica e particular,
1118 que é o caso da nossa colega, que é indígena e agente de saúde e colocou que ela não
1119 poderia representar o usuário e que sobretudo, o problema não é ela e sim o que o CESAU
1120 ia dizer aos seus cento e oitenta e dois municípios, quando for comentar o exercício do
1121 Controle Social e o pleno entendeu que isso era uma vitória e assumiu o desgaste político e
1122 então, afirmou que não concordava e o conselheiro Antônio Marcos Gomes da Silva também
1123 foi contrário. E nesse sentido, o entendimento do CESAU, com essa atitude, é que está
1124 liberado e isso não traria só implicações para o CESAU e sim para todo o Estado do Ceará
1125 e aí, mais cedo ou mais tarde, alguém cantou a bola, a bola está na beira da caçapa e aí,
1126 como é que vai ser? A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** afirmou que, na
1127 verdade, quando foi feita a escolha da Mesa Diretora, particularmente e inocentemente e
1128 talvez não inocentemente, porque, na primeira vez que foi conselheira, foi feito todo
1129 questionamento que o Profissional de Saúde não podia se Usuário, mas, quando
1130 chegávamos nos municípios, estavam lá, nos conselhos municipais, os usuários,
1131 profissionais de saúde, agentes de saúde, na maioria. Se você for aos conselhos municipais
1132 hoje, a maioria dos usuários são agentes comunitários de saúde, inclusive, no município em
1133 que estive, o Presidente do Conselho Municipal, é Agente Comunitário de Saúde e ficou
1134 analisando a dificuldade dele, nos debates, que nem defendia Usuário e nem o Profissional.
1135 Afirmou que sempre lutou pela vaga no conselho, da entidade e alguns técnicos diziam o
1136 elementar. Então, no momento, votou a favor, porque, o Índio Dourado, leu o documento, no
1137 qual, dizia claramente, que ela (conselheira Maria Lucillne) não estava aqui como
1138 profissional e sim por ter sido indicada pela Entidade e o nosso Presidente, pegou o
1139 microfone e esclareceu que podia, porque era a Entidade que estava indicando. Acontece
1140 que, ao conversar com o conselheiro Ney de Alcântara Araújo, ele me disse: conselheira
1141 Maria Edilza Andrade da Silva, se você entrar nos feices da vida, nessa conferência estadual,
1142 começou a se preocupar e se fosse uma pessoa que gostasse de trabalhar desrespeitando
1143 as normas, iria ficar feliz, porque ela é agente comunitária de saúde, de qualquer forma iria
1144 participar, mas, não gosta de ir pela Lei e depois que teve um questionamento com você,
1145 ficou preocupada com isso. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** solicitou
1146 um aparte e afirmou que até explicou a questão da dupla representação e isso era uma
1147 condição especial que estava acontecendo aqui, mas, que, em síntese, representava o
1148 disvicunlamente da dupla de representação de conselheiro, não dá para ter duas
1149 representações, ou é uma ou é outra e usuário é usuário, trabalhador de saúde jamais
1150 poderá ser usuário, porque, naquele momento, ele tem a condição específica de produzir

1151 ações de serviço de saúde, portanto, ele não pode ser usuário. Conseqüentemente, afora
1152 toda a luta da questão indígena, todas as violências e sobretudo a luta por direito do povo
1153 indígena, houve uma defesa veemente do caso dela e colocou que não é contra, agora,
1154 acha que vai trazer implicação para o sistema de controle social do estado do Ceará e esse
1155 é nó que temos desatá-lo. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** afirmou que o nó
1156 vai começar na conferência, porque o conselheiro Ney de Alcântara Araújo já está altamente
1157 preocupado e ele me disse que na conferência estadual, está lotada de ACS como usuário.
1158 A situação é grave e preocupante, mas, afirmou que na maioria dos conselhos municipais
1159 em que a maioria, os ACS são representantes de Usuários, inclusive, tem até Presidente de
1160 conselho. A **Conselheira e Secretária Geral da Mesa Diretora do CESAU, Maria Lucilene**
1161 **Martins Santos** afirmou que todas as vezes que ouve falar desse assunto, se sente que a
1162 questão é consigo e assim, indagou, será que é somente lá e foi só agora descobriram isso
1163 e o CESAU existe há quantos anos? Será que somente nesse ano de 2014 aconteceu isso?
1164 Falou ainda que, se for no seu município, não está como Profissional de Saúde e sim como
1165 Usuário, porque, há uma especificidade no seu caso, porque vem de uma aldeia. Toda vida
1166 que isso é expressado aqui neste pleno, acha que estão se referindo à sua pessoa, porque,
1167 houve toda uma discussão, justamente por está presente nesta Mesa e crê que houve uma
1168 pauta somente para isso e já foi definido. Houve uma manhã inteira para se discutir isso,
1169 agora, se o CESAU resolve uma coisa e volta atrás, que conselho é esse? Estamos indo e
1170 voltando às discussões, agora, a conselheira Maria Yranir Soares, falou, não sabe se foi
1171 intencional ou não, que represento município de Pequeno Porte e ao mesmo tempo ela falou
1172 de Agente de Saúde. É difícil começarmos uma discussão para falar sobre uma programação
1173 Anual, que está em pauta e discutirmos uma outra coisa que já foi resolvida. É muito
1174 complicado. A **Conselheira Yranir Maria Soares** ressaltou que, quando estávamos
1175 abordando a questão do controle social, se perguntou qual era a pauta e qual a posição do
1176 conselho para com os municípios, então, isso não é picuinha, é um assunto muito sério e
1177 esse pleno vai ter que se posicionar diante do que ele resolveu, com uma resolução, dizendo
1178 o que ele defende o que vai ser assim para todos os municípios. Ele já arrumou sua casa do
1179 jeito que achou melhor e mais fácil, errada, mas, está bom, então, ele faz a resolução, é o
1180 documento que prova o que aconteceu no plenário. O CESAU tem que se pautar dessa
1181 forma, o que é legítimo é ele fazer o seu dever de casa. A **Conselheira e Vice Presidente**
1182 **do CESAU, MarluCIA Ramos de Fátima de Sousa Gomes**, ressaltou que voltou a retomada
1183 da história da Entidade. Enfatizou que estamos em um ponto de pauta e quem falou em
1184 picuinha foi eu, porque, já está se tornando picuinha e não sou de levar desaforo para casa.
1185 Acha que essa casa tem que se prezar está bastante chateada porque isso é deprimente. O
1186 **Conselheiro Ney de Alcântara Araújo** ratificou que esse assunto voltou porque ele foi
1187 levantado pela Secretária Executiva do CESAU Maria Goretti Sousa Pinheiro. Ninguém
1188 entrou em assunto que não estava em pauta. Gostaria de deixar claro que não tem nada
1189 contra as pessoas que estão compondo a mesa ou suas instituições, está zelando pela
1190 Legislação e de que virão as conseqüências desse ato. Não tem na contra a conselheira
1191 Maria Lucilene Martins Santos, pelo contrário, é fã do seu trabalho, da mesma forma, com a
1192 conselheira MarluCIA Ramos de Fátima de Sousa Gomes, já conhece o seu trabalho de luta
1193 e não citei nenhum nome neste pleno. A **Secretária Executiva do CESAU Maria Goretti**
1194 **Sousa Pinheiro**, afirmou que o que solicitou ajuda de como nós estaríamos nos municípios,
1195 por exemplo, a conselheira Iranyr Maria Soares já deu a solução, vamos fazer uma
1196 resolução, porque, está colocando para vocês a questão da discussão das visitas técnicas
1197 e aí pediu ajuda e nós temos que tirar a resolução, em nenhum momento pensou em a, b ou
1198 c, respeita todo mundo, agora, como técnica, tem que colocar isso. Então, o conselho tire
1199 essa resolução, porque, quando essas visitas técnicas retornarem, vamos ter um documento
1200 para nos precavermos. Afirmou deixar bem claro que a sua fala foi exclusivamente,

1201 pensando em documento. O **Conselheiro Francisco Marcondes Batista** concordou com
1202 as palavras do conselheiro Ney de Alcântara Araújo e afirmou que no município de Crato o
1203 Agente de Saúde é profissional e não vamos aceitar o que o conselho estadual mandar para
1204 os municípios, não vamos aceitar resolução nenhuma, pois, todos lá são independentes e
1205 organizados. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins Magalhães** afirmou que, para
1206 fechar o assunto, em conversa com a conselheira Maria Teresa Rodrigues Chaves Malveira,
1207 na qual, lhe explicou toda essa discussão e ao final, foram tiradas dúvidas para fazer essa
1208 resolução, inclusive, lhe pediram para participar e disse como vai participar de uma resolução
1209 se não concorda com ela, olhar o conteúdo, tudo bem, mas, escrever e elaborar o
1210 documento, não dá. Enfatizou que o seu questionamento se silenciou nessa plenária e
1211 chegou indagou como devemos nos portar no interior, porque, o entendimento do CESAU
1212 foi de assumir o desgaste político dessa decisão. Então, se é assim, o CESAU fecha os
1213 olhos para o interior, com relação ao usuário, assumindo a função de trabalhador de saúde
1214 ou então, o CESAU faz a resolução, homologando. Se for dessa maneira, a gestão do
1215 Presidente João Marques de Farias está se iniciando em bases móveis, você está
1216 construindo castelos em cima de torres de areia movediça. A **Conselheira e Vice**
1217 **Presidente do CESAU, MarluCIA Ramos de Fátima de Sousa Gomes**, enfatizou que foi
1218 escolhida pelo pleno, uma Comissão para tratar dessa resolução, então, deve ser agendada
1219 data para essa comissão se reunir, e trazer a solução do problema, ao pleno. A **Secretária**
1220 **Executiva do CESAU Maria Goretti Sousa Pinheiro**, afirmou que as alterações aqui
1221 propostas, na Programação serão feitas, bem como, as correções no Relatório de Gestão
1222 e enviará aos conselheiros, por e-mail e pensa que no mês de maio, poderemos está
1223 apresentando o Relatório de Gestão e estas alterações do Planejamento. Lembrou que este
1224 pleno deliberou que as reuniões seriam o dia todo, evitando-se um maior número de reuniões
1225 extraordinárias. Enfatizou que, a maioria dos conselheiros já foram embora e ressaltou que
1226 as câmaras técnicas e comissões estão necessitando membros e temos que rever o
1227 Regimento Interno do Conselho Estadual de Saúde e há um número pequeno de
1228 conselheiros, nas reuniões das câmaras e e comissões. A **Conselheira Maria Edilza**
1229 **Andrade da Silva** ressaltou que os conselheiros estão falhando e faltando às reuniões, em
1230 virtude de não estarmos recebendo comunicado das mesmas, portanto, é falha de
1231 comunicação. A **Conselheira e Vice Presidente do CESAU, MarluCIA Ramos de Fátima**
1232 **de Sousa Gomes**, em seguida, passou ao item **Aprovação das ATAS n^o s 386, 387, 388**
1233 **389 – CESAU**. Colocou em apreciação a **ATA 386**. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins**
1234 **Magalhães** reportando-se à **linha 239**, assim grafada: “**Refuta a fala do Secretário Acilon**
1235 **Gonçalves Pinto Júnior, dizendo que o Conselho é o Gestor, mas tem papel**
1236 **fundamental de PARTICIPAR DA REGRA DO JOGO, ou seja, da deliberação da política.**
1237 **Fechou suas palavras alertando aos conselheiros que suas atitudes e posições**
1238 **favorecem um ou outro projeto para o SUS”**. O correto seria: “**Refuta a fala do**
1239 **Secretário Acilon Gonçalves Pinto Júnior, dizendo que o Conselho não é o Gestor,**
1240 **mas tem papel fundamental em PARTICIPAR DA DEFINIÇÃO DA REGRA DO JOGO, ou**
1241 **seja, da deliberação da política. Fechou suas palavras alertando aos conselheiros que**
1242 **suas atitudes e posições favorecem um projeto democrático popular ou um outro**
1243 **projeto neo liberal para o SUS”**. Sendo **APROVADA** com a correção acima. Em seguida,
1244 colocou em apreciação a **ATA 387**, sendo **APROVADA POR UNANIMIDADE, sem**
1245 **restrições**. Em seguida, colocou em apreciação a **ATA 388**, sendo **APROVADA POR**
1246 **UNANIMIDADE e sem restrições**. Em seguida, colocou em apreciação a **ATA 389**, sendo
1247 **APROVADA POR UNANIMIDADE e sem restrições**. Em seguida, passou ao item **Informes**
1248 **da Mesa Diretora, Câmaras Técnicas, Comissões e Secretaria Executiva**. - A
1249 **Conselheira Iranyr Maria Soares** afirmou ter se absterido de votar as atas em virtude de, na
1250 época, não está conselheira, mas, como consta sua assinatura na frequência, gostaria que

1251 ficasse registrado em ATA sua abstenção. Informou ainda que, no site da Fundação
1252 Demócrito Rocha, estão abertas as inscrições para o Curso de Equidade do SUS, que
1253 realizar-se-á dia 25/05/14, no Centro de Convenções. O **Conselheiro Francisco**
1254 **Marcondes Batista** agradeceu ao CESAU e à Secretária Executiva do Conselho Maria
1255 Goretti Sousa Pinheiro pelo fornecimento da alimentação para os participantes da
1256 Conferencia Saúde do Trabalhador, na cidade do Crato. Foi um evento de grande sucesso
1257 com a presença maciça dos municípios da região. O **Conselheiro Joel Isidoro Costa**
1258 solicitou da Mesa Diretora a indicação do representante do CESAU para participar do Comitê
1259 de Ética e Pesquisa. Esse representante deverá ser do segmento de usuário. A **Secretária**
1260 **Executiva do CESAU Maria Goretti Sousa Pinheiro**, afirmou que já foi enviado ofício ao
1261 Conselho de Ética, na semana passada. O **Conselheiro Antônio Cleyton Martins**
1262 **Magalhães** informou que foi encaminhada a elaboração da NOBRH e ressaltou que se até
1263 o dia 19, o HGJ não arranjar um lugar para a realização da plenária ela será realizada em
1264 frente à emergência daquele hospital. Foi deliberado e aprovado hoje nesse pleno e serão
1265 feitas as devidas comunicações à toda rede interessada. Informou que vai elaborar uma
1266 minuta e vai encaminhá-la à Secretária Executiva do CESAU para que ela faça a distribuição
1267 aos conselheiros. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** solicitou à Mesa Diretora
1268 do CESAU esclarecimentos sobre o calendário de viagem. E ao ficar sabendo que faltavam
1269 algumas partes, retirou a solicitação. Comunicou que a CANOAS está passando dificuldades
1270 muito grande com relação aos encaminhamentos e convites que são feitos e os convidados
1271 não atendem às nossas solicitações e não mandam nenhuma justificativa. Solicitou uma
1272 reunião com a Mesa Diretora para saber quais as providências que deverão ser tomadas por
1273 parte da Câmara Técnica. A **Conselheira e Vice Presidente do CESAU, Marlúcia Ramos**
1274 **de Fátima de Sousa Gomes** informou que participou do Fórum no Município de São
1275 Gonçalo do Amarante, representando o CESAU e solicitou que fosse emitida **Nota de**
1276 **Agradecimento** aos técnicos da SESA João Washington de Meneses e Larissa, que falaram
1277 da leishmaniose e o planejamento do Estado e da Saúde, no referido evento. O **Conselheiro**
1278 **Antônio Marcos Gomes da Silva** apelou aos conselheiros que participem das Câmaras e
1279 Comissões Técnicas do CESAU, principalmente, da Comissão da Diversidade do Sujeito
1280 que conta com pouca adesão e trabalha com diversas políticas de saúde. Solicitou que a
1281 Mesa Diretora escolha os novos representantes do CESAU, junto ao FECOP. O **Conselheiro**
1282 **Antônio Cleyton Martins Magalhães** se colocou à disposição para participar do FECOP.
1283 ***Ficou acertado que os Conselheiros Antônio Marcos Gomes da Silva, na qualidade de***
1284 ***Titular e Antônio Cleyton Martins Magalhães, na qualidade de Suplente, como***
1285 ***representantes do CESAU, no FECOP.*** A **Secretária Executiva do CESAU Maria Goretti**
1286 **Sousa Pinheiro** informou que enviará por e-mail documento contendo as ações do CESAU,
1287 do mês de maio/2014 e ressaltou que os conselheiros vejam em quais vão está participando.
1288 Afirmou que esse documento será enviado para os municípios e COAFI, para agilizar a
1289 questão do transporte e o pagamento das diárias e nos devolvam o mais rápido possível, no
1290 mais tardar, a té segunda feira próxima. A **Conselheira e Vice Presidente do CESAU,**
1291 **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes**, solicitou que se nome fosse incluído na
1292 Comissão da Diversidade do Sujeito. A **Assessora Técnica de Comunicação Thais**
1293 **Mariana de Oliveira Lavor** disse está centrada para a reunião da Comissão de
1294 Comunicação que era para ter acontecido no feriado de Tiradentes, porém, devemos
1295 remarcar nova data. **Após sugestões, ficou agendada para o dia 12.05.2014, no período**
1296 **da tarde.** A **Conselheira e Vice Presidente do CESAU, Marlúcia Ramos de Fátima de**
1297 **Sousa Gomes**, afirmou que como nada mais havia para ser discutido, agradeceu a presença
1298 de todos e deu por encerrada a reunião, **que após submetida à Plenária para leitura,**
1299 **análises, emendas e aprovação do Pleno, ficará disponível nos arquivos do Conselho**
1300 **Estadual de Saúde do Ceará – CESAU, para fins de provas, pesquisas e como**

ATA DA 392 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
28.04.2014

27

- 1301 **documento.** Fortaleza, 28 de abril de 2014.
- 1302 *Maria Goretti Sousa Pinheiro (Secretária Executiva)* _____
- 1303 *Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira* _____
- 1304 *Rubens Ribeiro dos Santos (APOIO E DIGITADOR).* _____